

Num. 475

Anno XVII

Num. Avulso

PREÇO 1\$000



Sta. Cordelia Rezende, em linda phantasia de bahiana.

Victoria, 30 de Março de 1939

Vida Capichaba



O Espelho não mente!

E' desoladora a sua impressão de mirar-se no espelho! E' que o espelho não mente! Ele lhe diz, sem rebuscos, que a senhora está envelhecendo precocemente! Ele lhe mostra que a sua mocidade, a sua saúde e a sua beleza estão se exgotando rapidamente devido aos males terríveis do seu sexo!

Defenda esses seus tesouros inestimáveis!

Combatá os seus males e cure-os radicalmente com o *Regulador Xavier*. O *Regulador Xavier*, de acordo com as exigências da medicina moderna, é fabricado sob duas fórmulas diferentes: o N. 1 -- Para os fluxos abundantes e suas consequências, o N. 2 -- para a falta de fluxos e suas consequências. O *Regulador Xavier* operará o milagre da resurreição dos seus encantos de mulher! Esta senhora poderá enfrentar, com um sorriso de orgulho, a fraqueza do seu espelho!

Regulador Xavier

O velho Eustachio, no seu laboratório de physica, inviolável e complicadíssimo, fazia as suas experiências costumeiras. O scientista, em pesquisas que ficaram celebres, conseguiu descobrir um metal mais valioso do que o próprio radium. Por se patecer extremamente com essa substância que os Cutie artoncaram do segredo em que se encontrava, deu-lhe o nome de super-radio. Tinha tal poder de atracção de todo e qualquer barulho, que bastava encostar a um objecto qualquer, para que, imediatamente, se verificasse o phänomeno da recepção de sons. Com elle, pretendia o dr. Eustachio estabelecer uma comunicação racional com os mortos. E, com o pensamento nesse ideal, perdia noites e dias, nos seus estudos solitários, preso no mysterioso laboratório.

Naquella noite, 12 de Agosto, havia um fulgurante esplendoroso de estrelas pelo céu. Nem uma nuvem empoeira, encobrindo-a, o belo setinoso e iluminado do firmamento. Parecia que o Padre Eterno resolvendo proporcionar aos homens uma noite excepcional, recoberto de brilhos intensos e profundos.

O velho Eustachio, todavia, não tinha conhecimento desse beleza maravilhosa que envolvia a terra. A' frente de um pequeno apparelho, do tamanho de um relógio de algibeira, com a diferença, apenas, de que no lugar onde, no relógio, se encontra a argola com que é dependurado às correntes que são o maior motivo do uso dos chronometros de bolso, possue a machininha um círculo perfurado de aperturas curiosa e interessante, o Dr. Eustachio menciona a substância que achou, numo último tentativa para se comunicar com o desconhecido.

No mocidade, o insigne physico fôro espiritu Allan Kardec, Leon Denis, Camillo Flammion, Baustista e tantos outros propagandistas da doutrina da supervivencia dos seres humanos, empolgaram o cérebro do scientista, fazendo-o um fervoroso adepto das idéas da immortalidade da alma. Não achava, contudo, racional e científico o meio, que hoje se adopta, para tentar-se a comunicação. Mais do que isto, considerava elle o uso do medio, para as recepções e práticas espiritistas, uma crusa extra-natural, deshumana e, profundamente, prejudicial à saúde do ser em si. E, por isto mesmo, quasi de-

seriou da phalange kardeka, para homislar-se no silêncio e na meditação. Foi quando lhe surgiu a idéa de procurar uma forma de estabelecer a comunicação com o outro mundo, da mesma forma como existia a do rádio para a unção das distâncias na Terra. E nunca mais descançou, na porfia superrintendente que se entregara com todo a sua fé científica e, podemos dizer, religiosa. A tal nalguma causa é o resultado de uma percepção da causa real. E me parece que foi Vargas Vila que disse que tudo que se passa tende a transformar-se em ação e que só se pensa nas causas possíveis. O sonho de Icaro, séculos mais tarde, tornou-se uma das mais bellas e abhadas

universaes.

Descoberto o super-radio, Eustachio entregou-se à construção do apparelho que lhe iria servir para essa comunicação, que se tornaria a sua preocupação ultima.

Naquella noite de 12 de Agosto, cheia de estrelas e serenidade, Eustachio olhou e reolhava o pequenissimo machinismo, sua obra de arte e de genio, a qual só fellava adicionar uma paicella minima de super-radio, para estabelecer o contacto com o mundo enigmático dos espíritos.

O relógio da sala de visitas trouxeram até elle as doze pancadas da meia-noite, sem que fizesse ouvidos de as ouvir, tão immerso se encontrava no manejo do subtilissimo intermundo. Posto o apparelhoso sobre um pequeno móvel de madeira, como um porta lápis, e ligado já electricamente a uma corrente de 240 volts, com cuidado, dirigiu-se a um colte, posto a um canto do laboratório, abriu-o e de lá trouxe algo que não se via, em virtude de tão diminuta quantidade, embrulhado, parecia, em borracha, pelo isolamento com o mundo, collocando-o, após livral-o do envoluto, no instrumento adrede preparado. Depois, apertando, maciamente, um pequeno pino à parte inferior do apparelho, começou a ouvir vozes estranhas e confusas encobrindo o salão solitário e como que envolvidas em trevas de mundos diferentes e extracaudados. Eram vozes humanas, em linguas diferen-

les, estados, susseus de ventos; maelches de oceanos em revoltas, ruidos de estanças, ruíbumbas de trovões em rebeldia no infinito... Finalmente, uma harmonia que era a expressão iluminosa dos rythmos universaes.

Depois, como que tudo ia subindo, subindo, ficando longinquio, distante.

Finalmente, houve uma pausa, um silencio rapido e, logo apôs, uma voz gutural começo a expressar-se em portuguez:

— Souza, o sua voz veio ate mim, como um clamor de salvação e de esperança... A trinta annos, que abandonei o envolucro amarisco, que me prendia á Terra E vim subindo, subindo para os céus, no desejo de conhecer ao Christo e, depois, retornar ao Mundo, para pregar aos homens as idéas do que se offereceu em holocausto pelo glorio dos que sofriram no Globo.

Eustachio, ao escutar estas palavras, como alguém que, defronte de um radio, procura descobrir a origem de uma transmissão qualquer com a anunciação da emissora, aguardava, com a festa suarenta, os labios tremendo, o corpo todo em agitação violenta e pasmosa, que o dono da voz, que transbordava o salão do laboratorio mysterioso, declinasse o seu nome.

Afinal, foi satisfeito o seu desejo.

— Eu, Eustachio de Lima Albuquerque, physico...

No repelão, Eustachio arrou, com violencia, a machinasinha no sólo, onde ella se esparhou, calhando o velho sabio, frisamente, sobre uma cadeira, relembrando a sua vida passada. Foi, enfaõ, que se lembrou do primeiro discurso que profetiu no Centro Espírita Mario da Conceição,

à convite do respectivo director, e no qual fez votação de uma obra post-mortem, e em que, no auge do entusiasmo, fizera a confissão de fei-

— Eu, Eustachio de Lima Albuquerque, physico, mathematico e astronomo, habituado ao manejo do numero, das quantidades, das forças e dos mundos estellares, confess o que nada mais me fala no pensamento, com tal expressão de verdade, como a idéa espirita, i. e., como espirito que eu vos salvo.

E, cerca de vinte e cinco annos depois, quando a vida decedia para o poente ensombrado, quando a luz se turbava nos seus olhos morticos, quando pensava ter alcançado o mais perfeito caminho das espheras para a comunicação das almas, cis que a verdade lhe exsurge, viva clara, limpida, tão linda como a luz das constelações que encilhavam o céu naquella noite de desilusão e tristeza... O que os homens ouviam do outro mundo, o que os homens escutavam e transmissiam á Terra, através do medium, nada mais eram do que a voz dos vivos que permaneciam, vibrando dentro do Universo, na evolução dos séculos sem fim.

Bem que tinha razão o grande pensador americano

Helio Richmond

VIDA CAPICHABA, NO RIO

A fim de atender a solicitações de confradeos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nosre revista, pelo preço commum.

Banco de Crédito Agricola do Espírito Santo

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n° 1.565, de 23 de Julho de 1937

Capital integralizado — Rs. 5.000.000\$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Faz emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem produtos espírito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel. «Ruralbank

Agencias em :

Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

Carta á minha noiva

Sergio:

«A virtude suprema do homem é a esperança». Parece que ouço a voz profunda de Romain Rolland, biographando Euclides. A esperança, vagarosamente esperada, a esperança fortunante e prometedora, sei que ainda não faiou em nossos horizontes, eis o que é elin. Mas, como você, meu amigo, eu espero, também. Naturalmente, não fui feito para esperar, eternamente, sem que um dia meteça o conselho de uma felicidade, embora rápida e fallaz. Aos poucos, simo que vou ficando forte, resoluta, disposta. Outra já é a minha cõi, que não aquella com que me despedi de você. O clima paulista, agindo sobre as minhas células per-

versas, sobre o meu sangue, dos poucos vae fazendo com que a saude retorne ao meu organismo desauperado. É a vida! É a vida, que será dupla tanto mais, porque me levará ao meu amor... Isto é que, de mim, queria dizer a você, que me espera, ansiosa. De você, soube que se preprava para me receber e celebrar o centenário de Machado de Assis. Considerem-no, para fazer uma tribuna sobre o pao de romãce brasilico. E o escritor mais lido do Brasil é o autor de «Braz Cubas», mas, infelizmente, não o conheço bem. Sei que é romancista, porque li o que, sobre elle, escreveram Alfredo Duhal, o homem que, estudando primeiramente, disse o maximo ate hoje sob o presadet que é uma das nossas legítimas glórias do País. Pelo enquantante da noticiação, que me vieram mäs, sei como se organiza em toda a Nação o programma de festas, a comemoração do seu centenario. Nem celebra de cíhor, superficialmente, acho que o mundo que se vae fazer ainda é pouco. O amante de Carolina, na eternidade em que ficou, reabilitou-se-o, embora modesto, pela recordação que o revive na memória de todos os brasileiros. Aguardando um carimbo personalizado de você para que avise de que se vae fazer em nosso terra Creio que o renascente Academia empesle o fulgor do seu palacínio aos festeiros, porque, tendo sido Machado de Assis, o fundador da Academia Brasileira, é, pois, o patrono de todos os egremições congêneres de todo o País.

As minhas amizades não cresceram. Augmentaram, todavia, as minhas leituras. Li, agora, o «Livre de San Michele». Liso, não. Perlustrei-o, à flor, e vejo que as emoções, que deslizam nesse têm um tanto de doentho e maluco. Espere transformar a minha opinião, quando mergulhar em toda a profundidade desse obra estranha que fez o renome de Axel Munthe. Tal qual quando li o «Rei Lear». E tudo, hoje, tem uma visão diferente. Será talvez, que renasço para a suprema felicidade, que tanto sonhamos? Deus o querá.

Está com você

Coema Sandeu

A Igreja e o Thomismo

Porque a philosophia de Santo Thomas empolga afé os espíritos que não participam da comunhão da Igreja? Porque ello, acima de tudo, é a philosophia da verdade. Porque ella é a philosophia do direito. E, por ser tudo isto, é que nos condiz também depois de sua vingem através do labutinho de problemas que atingem e torturam a inteligência, afé o resplendor e a santidade daquelle que chamou a seus braços os homens cansados e tristes, para dali-lhes alívio e consolação, daquelle que é para nós o caminho, a verdade e a vida.

Julio Barata

Dores nas Costas

Synonimo de

Disturbios Rendaes



Milhares de homens e mulheres que se queixam de rheumatismo ou de dores chronicas nas costas sofrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de soffredores gastam dinheiro com remedios inertes, porque não comprehendem que o unico remedio que os pode ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxiliar os libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são

causa dos padecimentos que suportam.

O tratamento do rheumatismo, das dores chronicas nas costas e das lóreas nas juntas deve começar por fazer voltar os rins á sua accão vigorante, e é por esse motivo que o aliamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na elminação das dores e dos soffrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mistério algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer farmaceutico lhe dirá como sao efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificara V.S. que ja consegue o seu efeito vigorante, recuperando a sua saude por inter medio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins, não são purgativas. Poque continuas a soffrer quando as Pilulas De Witt estao ali para trazer-lhe alívio? Compre um vidro hoje mesme e acabe com as suas dores, reconquistando saude, força e vigor.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismos, Sciatica, Dores de Cintura, Disturbios Rendaes, Malaises da Maternidade, cõmputos, entorpidades produzidas por excesso de suor excesivo.

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos números, tem-se grande scienzia que nascceu com Pythagoras, qualificado antes antes do Christo, a constante de nossa revista, dira através de nossos amigos, o carácter e as facetas individualizadas da sua vida, as forças os sentimentos que edem sobre a sua psychologia. Para leder, se você quiser dispor-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal sua, a data de seu nascimento, acompanhados de recordações para a resposta, que será feita, para nas páginas da revista. Desta numeração em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triunhos na vida, basicas que fizeram que afirmessem:

- 1) — Enviar-nos o seu nome proprio, tal qual ora;
- 2) — Enviar-nos a data de seu nascimento dia, mês e ano;
- 3) — Enviar-nos um pseudonymo, para a resposta, acompanhando as dades o que acima nos referimos.

Para maior confiança, devíngamo-nos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidas em sigilo, por que é exigido o pseudonymo.

— Em continuação às restas dadas em nosso número anterior, registremos aqui as que receberemos do nosso numerólogo, e destinadas aos consulentes abaixo:

— Fulímetro. O seu nome é exquisito. Muito fraco sete. A somma é 102. Acha-se, com elle, o 2, originado do 11, que expressa bem uma carreira feliz para você. O seu digito de nascimento da você como pertencente à classe dos egoístas. Tem força de vontade e sabemos que vencerá na vida.

— Annalina. Gosto pelo músico, desprezou porção da vida, e tendências, confuso, para o casamento. Deleitado, subtil, entendimento. Não basta.

— Rosalia. Espírito rú de cultura e de vontade. Tem tendências para obedecer e ser obedecida. É uma alma boa, confusa, incapaz de fazer mal a quem

AUGUSTO LINS

Advogado —

Praça João Clímaco, n° 1 — Tel. C. 68
VICTORIA

Nota da Redacção

Tendo sido alterado o fecho da revista, a redacção responde que, desde número em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os colaboradores condruir-se às seguintes normas:

- 1) — dactylographar os originais, de um só lado do pôtel e a dois espaços;
- 2) — não escrever os punhos a lápis, em caso de manuscritos;
- 3) — não enviar originais que, manuscritos ou dactylographados, vão além de duas páginas de pôtel comum; e
- 4) — não reclamar colocação especial no corpo da revista, pois, os trabalhos literários têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do serviço.

A redacção avisa mais que não devolverá originais, cartas ou photographias que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum colaborador terá direito a gratificações, sendo todos os trabalhos compostos na ortographia adotada pelo Conselho

que que seja. Pertence a essa classe de pessoas incapazes de fazer aumentar ou diminuir as possibilidades de progresso da vida.

— Suzana. Espírito activo, inteligência clara, amor às artes e aos estudos gerais. Tem uma perspectiva óptima de vida. Lute e venceá-la.

— Arnobio. Força de vontade, lógica, amor ao método, confiança em si mesmo. Está armado de todas as possibilidades de ser um triunfador.

— C. D. N. — Identicas características que Arnobio, com diferença de você ser mais egoísta, menos humano, um espírito afinal mais astuto e, de certo modo, reflectivo às amizades. Vencerá, porque tem capacidade para isto.

Novíssimas

A prima de Alberto e o animal, cis o fecho de — 1-2

A filha estudava a mulher — 2-2

E' bela a patente da mulher — 2-2

O caso do stadium



Vida Sportiva

▼ ▼ ▼ ▼ ▼ ▼ ▼ ▼

Brasileiro

agitando os meios sportivos da cidade.

Causou grande surpresa nos redos esportivas da cidade que Ióra, enviado pela Directoria do Rio Branco, aos demais clubs filiados, um ofício em que o alvi-negro expõe as condições para a realização de jogos no stadium Governador Bley durante a temporada da 1939.

Quinhentos mil réis. Eis a quantia que terá de ser recolhida aos cofres do gremio alvi-negro, por qualquer partida realizada no campo de Juculuquara. Seja qual for a renda. A taxa é fixa. Por sua vez os socios do Rio Branco terão direito a entrada, pagando apenas o club 1\$000 por cada um.

De fato, há motivo para que os meios esportivos se mostrem surpreendidos com o gesto imprevisto do campeão local.

O stadium de Juculuquara, como é do conhecimento de toda população capibeba, está em demanda no judiciário. As fontes mais autorizadas do club da camisa preta-e-branca proclamam que o posse da bella praça de esportes está definitivamente perdido. Tudo, dentro do possível, foi feito para evitar o desastre. Ante à gravidade da situação succumbiram todos os esforços dos responsáveis pelos destinos do glorioso club. Agora, resta apenas saber com quem ficará o stadium: com o credor hypothecário ou com o Departamento de Educação Phisica?

Comiude, ainda não se pôde prevê o desfecho que o caso apresentará. O ofício do Rio Branco aos clubs veio criar um ambiente de duvida na situação. Si o alvi-negro se dirigiu em tales termos aos seus co-irmãos é porque tem certeza, absoluta, de que não perderá seu stadium.

Ouve-se falar, muito ao longe, (muito ao longe...) da possível realização do campeonato deste anno. Murmurá-se desde já, que os demais clubs filiados não concordarão com o exposto pelo Rio Branco no ofício que lhes foi dirigido.



CIA SOUZA CRUZ

com referência às condições para serem efectuadas partidas no campo de Jucutuquera.

Adeanta-se mais que si o alvi-negro manifestar sua decisão, será promovida uma reunião dos outros clubs, na qual será estudada a possibilidade de serem realizados jogos no excellentemente gramado da Força Pública, em Maruhype.

O melhor, porém, é aguardarmos os acontecimentos...

Uma visita ao stadium da Polícia Militar

Tivemos, domingo, ocasião de visitar o stadium que a Força Pública do Estado está construindo no subúrbio de Maruhype.

Ficámos devotas impressionados com a grandiosidade da importante construção. O stadium da Polícia será dentro em breve uma realidade. Um número elevado de soldados trabalha activamente, preparando a bella e extensa pista que circunda o campo de foot-ball, que igualmente receberá um aterro e, após o serviço de nivelamento, será gramado convenientemente. A grande área de terreno em que está localizado o campo, é cercada de elegantes gradis, às quais, dentro em pouco, serão substituídos por muros de tijolos, conforme declarou o Capitão Djalma Borges, chefe do Departamento de Esportes da Polícia.

Ladeando o pavilhão central dos officios, que é confortavelmente instalado e coberto de telhas, serão construídas duas arquibancadas de 50 metros tendo cada uma cinco degraus. Os vestiários e banheiros já estão sendo construídos.

Trata-se, como se vê, de uma obra importante, que merece ser visitada por todos os que desejam a grandeza esportiva de nossa terra.

De agora em diante muito lucrarão o foot-ball da cidade. Os nossos clubs que sempre lutaram com a falta de campos, poderão valer-se agora da praça de esportes da Polícia, para ensaios e mesmo para jogos.

Quadra

Olha, não me afires pedras,
Que eu nunca fui afirado.
Se queres, me afira beijos,
Que com beijos fui criado.

A Voz da Carne

Morreu Danton, sem medo à guilhotina,
Saint-Just numa atitude séria e calma.
Muitas vezes morreu em cena o Talma,
E Nero, como um cão, numa sentina.

Morre o Seneca, austero, numa fina,
Um mystico pensando na sua alma,
Um vencedor nos loiros e na palma,
Nas penas infernaes a libertina.

Mau é morrer pensando no demônio,
E morra, estocamante, quem quiser,
Como qualquer herói lacedemonio...

São mortes... Não me agrada uma siquet
Excepto a do famoso Marco Antônio,
Que expirou num regaço de mulhet!

Fernando da Costa Leal

Predestinada

A Guimarães Martins

A' Athenas do Brasil, de rara sorte,
Que um passado de faustos nos legou,
Quiz Minerva, também, um braço forte
Do seu poder deixar... e nos deixou.

Pois reunindo dos Deuses a cohorte,
A todos, de uma vez, assim falou:
• Que a terra das palmeiras se transporte
O meu desejo! — E em exaltação ficou.

E, no velho «Theatro S. Luiz»,
A vontade da Deusa se cumpriu:
Um anjinho do Céu nasceu feliz!

Loutos colhendo, aquelle grande instinto
De Arte e Belleza, cresceu, floriu,
Na Glória imensa de Apollonia Pinto!

WALDEMAR BRITTO

São Luiz do Maranhão.

Sociaes



ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- | | |
|--|---|
| <p>16 Os srs.: Orlando Antenor Guimarães, do nosso alto commercio; Aphrodisio Coelho, proprietário da Typographia Coelho; o menino Antonio Honório de Castro Lopes, filho do Dr. Antonio Honório, alto funcionário da Junta Commercial do Estado, e de sua exma. sra. D. Ricardina Stamalo de Fonseca e Castro.</p> <p>17 A sra. Marina Pinto Ribeiro, da nossa sociedade; a menina Carmelita, filha do applaudido artista photographo Mazzei, que é um dos mais queridos ilustradores da «Vida Capichoba».</p> <p>18 A sra. Maria do Carmo Castello, figura de expressão da nossa sociedade;</p> <p>19 Os srs.: Prof. José Victorino de Lima, nosso colaborador, e Dr. Alcebiades Monjardim, alto funcionário da Fazenda Federal.</p> <p>20 Os srs.: Djalma Machado Guimarães, auxiliar do commercio; Dr. Mário Batista, médico da Municipalidade.</p> <p>21 O sr. Dr. Serynes Pereira Franco, médico residente nesta Capital, e escritor de mérito comprovado.</p> <p>22 O sr. Cesar Nonato de Sant'Anna, esforçado e competente auxiliar da firma A. Prado & Cia., e cavalheiro muito relacionado em nossos meios sociaes e sportivos.</p> <p>23 A menina Elza, filha do casal Evencia Moraes — Oscar Paulo da Silva, funcionário estadual e cavalheiro que gosta de muitas relações de amizade na sociedade victoriense.</p> <p>24 O sr. Dr. Nilton Thevenard, integral juiz da Comarca de Affonso Claudio e escriptor de recursos.</p> <p>25 Os srs.: Orozimbo Corrêa Lyrio, médico em nossa capital; Dr. Arthur Gerhardi, clínico em Campinho de Santa Izabel.</p> | <p>26 Os srs.: Antonio Feu Rosa, alto funcionário municipal e intelectual brilhante; Dr. Adolpho de Oliveira, funcionário da Secretaria da Agricultura, apresentado.</p> <p>27 Os srs.: Cel. Octavio Indio do Brasil Peixoto ex-prefeito do Município e cavalheiro muito relacionado na sociedade do Espírito Santo.</p> <p>28 A exma. sra. Evencia de Moraes da Silva, esposa do sr. Oscar Paulo da Silva, funcionário do Estado.</p> <p>29 O sr. Carlos Justiniano de Mattos, funcionário estadual e jornalista católico.</p> <p>30 A sra. Celia Marinelli, da sociedade victoriense.</p> <p>31 O sr. Antonio Carlos Gomes, do nosso commercio.</p> |
|--|---|

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sra. Helia Souza, de nossa sociedade, o sr. Vilmar Britto, do commercio de João Pessoa;
— da sra. Maria do Carmo Varejão, professora em nosso capital, o sr. Sebastião da Silva Rabello, artista alfaiate, estabelecido neste praço;
— com sra. Virginia Amorim Pipa, professora normalista e fino ornamento da nossa sociedade, contracou casamento, no dia 18 do corrente, o sr. Dr. Carlos S. P. Aboudib, Promotor Público da vizinha Comarca de Anchieta e cavalheiro muito relacionado entre nós.

CASAMENTOS

Realizou-se, nesta Capital, o enlace matrimonial da sra. Arlette Cypreste, filha do sr. Joaquim Cypreste, e uma das intelligências mais brillantes da nova geração feminina do Espírito Santo e nossa distinta colaboradora, com o sr. Aloysio Correia, auxiliar do nosso commercio e cavalheiro muito relacionado em nossos meios sociaes.

Foram padrinhos, por parte da noiva, Dr.

Mário da Silva Nunes e sua exma. esposa D. Lúcia Castellani da Silva, e do noivo, o sr. Suároff Mansur e a sra. Antonia Malber.

«Vida Copiachaba» apresenta aos distinções nubentes as expressões dos seus cumprimentos

Conferencia literaria

Realizou-se no salão do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, às 20 horas e 30 minutos, do dia 16 do corrente, uma conferencia literaria, feita pelo sr. Pedro Simões Nello, intelectual bahiano que vem de nos visitar. A referida palestra, foi motivo de homenagem às seguintes organizações culturais do Estado: Associação de Imprensa, Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e a Academia Espírito-santense de Letras, tendo sido paraymphaada pelo Instituto da ordem dos Advogados, Sociedade Espírito-santense de Letras e Instituto Médico Cirúrgico.

Foi estudada a personalidade do poeta dos Escravos, revestindo-se a solennidade de interesse, sendo a palestra bastante apreciada, conseguindo os aplausos da Assistercia.

O gentilmente convidados, estiveram presentes na pessoa do nosso redactor.

Phantasia de Amor

Há um luar sorrindo no céu. É um luar de promessas e de esperanças. O mundo inteiro está em sonho, em descançado repouso, pensando que a vida está parada. Mas, a vida continua...

Dentro da noite enluvada, eu sou o único a reflectir. Espírito grande demais para um corpo tão pequeno, eu me lanço pelo infinito, sonhando...

E' quando me aparece, tisonha e linda, a figura encantadora da minha amada. E, sozinho,



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
É DE EFFEITO SENSACIONAL

Sonho!

Um dia, eu olho a vida e encontro-a cheia De uma vaga expressão crepuscular E em vão, por tudo, o meu olhar passeia, Que nada mais encanta o meu olhar.

O mundo todo é uma paisagem feia, Triste, incolor, monótona, vulgar, Sem a luz e a emoção, que tanto anseia O meu temperamento singular.

Eu fico incerto, alguns instantes. . Mas Logo, a desillusão se me desfaz E acho, depois, o coração, tisonho.

E' que, na sugestão desse momento, Volvo para a minh'alma o pensamento E em mim um mundo novo: sonho!

Alvimar Silva

De «Doçuras», inédito.

na noite muia, converso com as estrelas, escutando a voz da minha inspiração.

E sou feliz como o luar que enche a noite do branco sol de sua claridade imortal..

Edno Leite Britto

A VIDA CHRISTÃ

A vida christã é uma vida com Deus. A vida christã resume-se, em três coisas essenciais, três pontos precípios, organizadores do entendimento social entre os homens: Amor, confiança e solidariedade. Quasi que aponto, aqui, as três virtudes theologicas, fé, esperança e caridade. Mas, de facto, é o que concentra o sonho de uma existência com Deus. Fóra disto, a verdade... é mentirosa.

Berta Lima

... Viver sem esperança deve ser uma grande desventura, mas morrer sem esperança não será uma desventura ainda maior? — Vargas Villa.

1.200 ANNOS DE LITERATURA

Alvarus de Oliveira

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

1939 deveria ser prodigo em commemorações literárias. Principiou e acabarão com grandes datas nas lettras nacionaes. Seis centenários de nascimento, um bicentenário e um tricentenário de morte.

Em 4 de Janeiro deveria ter sido commemorado o centenario do nascimento de Casimiro de Abreu. Deveria porque não recebeu as homenagens que o seu culto merecia. O deceo cantor das «Primaveras» feve artigos de recordações publicados, feve conferencias nos o Estado do Rio — a sua terra natal — não lhe prodigou as homenagens que merecia. Efectuar-se-ão ainda? Talvez... A duvida prejudicou, em parte, as commemorações casimirianas. Houve discussões em torno da data do nascimento de Casimiro. Enquanto todas as antologias dão o autor de «meus oito annos» com nascimento em 1837, ficou provado que elle nasceu em 1839. E não foi facil a prova porque os livros do catálogo onde lôra registrado Casimiro foram queimados pelo escrivão falso, recebendo de uma fiscalização da Justiça e que deu um tiro na cabeça, encerrando os seus recehos de serem descobertas faltas de sua culpa exclusiva. Embora não tivesse recebido as commemorações que o seu estro merecia, Casimiro de Abreu foi a primeira data literária do anno e quiçá uma das mais importantes porque a obra do mávioso poeta até hoje perdura, afé os nossos dias ainda vive na alma daquelles que apreciam os sublimes devaneios do espírito humano.

A 20 de Abril nascia em Alagôas, Tavares Bastos. Foi morrer em Nice aos 26 annos de idade. Apesar de ter desaparecido tão cedo da vida, quando ainda poderia dar ao Brasil muito do seu talento, deu, entretanto, embora com pouca idade, provas sobejass da sua cultura e de sua inteligencia viva e radiante. Aunqueiro Cândido Tavares Bastos foi secretario de Conselheiro Satoiva em missão especial no Uruguai. Escreveu o «Valle do Amazonas». Nas suas «cartas de um solitário» publicadas no «Correio Mercantil», disculindo a abertura do Amazonas ao mundo, e respondendo a alguém, afirmava «que se elevara tão alto para discutir assunto tão simples porque era dos Andes que se sentia melhor a magestade do Amazonas e a imensidão do Pacifico.» Firmou lindas páginas que fizeram. Oxalá o Brasil saiba elevar o seu pensamento a figura de Tavares Bastos, o grande alagoano que muito trabalhou pelas lettras nacionaes.

O 3º centenario do anno é de Tobias Barreto que nasceu em Sergipe a 7 de Junho. Formou-se em direito nella Faculdade de Recife onde, depois, por brillante concurso, passou a leccionar, historia e philosophia. Foi tão profundo conhecedor da lingua alemã que chegou a escrever alguns livros na lingua de Ocidente e que mereceram da critica autorizada alemã os maiores elogios. Escreveu também em francês. Eugenio Wetneck na sua preciosa Anthologia diz que Tobias Barreto «foi filósofo jurista, professor de direito, critico, poeta, e foi um dos criadores e dos mais conspicuos seguidores da chamada escola condorcita, um dos mais genuinos representantes do lyrismo brasileiro.» E' dos brasileiros que merecem, pelo menos, do seu Estado, Sergipe, as recordações do seu nome e da sua obra.

ELIXIR DE NOGUEIRA



ONOSO
DEPURATIVO

O 4º centenario de nascimento e o de maior expressão. Não que as outras mereçam menos. É que Machado de Assis (Joaquim Maria Machado de Assis) é a maior expressão literária brasileira. O seu centenario será commoratado com grandiosas manifestações. A sua obra será nacional pois o Governo Federal já, por decreto, nomeou comissões especiais para organizar os festivais que terão um cunho nacional. A personalidade de Machado de Assis tem sido já estudada e nós mesmos já temos escrito bastante sobre elle. O autor de «Helena» nasceu no Distrito Federal a 21 de Junho de 1839 e morreu no Rio também, a 29 de Setembro de 1909. Machado de Assis cuja história da vida constitui o maior exemplo de esforço próprio, principiou a existência como typographo e chegou à maior figura literária do Brasil e a sua hegemonia nas letras veio além nossos dias e prosseguirá até não se sabe quando. Até que Júnior disse que «Machado de Assis foi, sucessivamente, crítico, poeta arcaico, poeta romântico, romancista de salão e contista; por último afirmou-se escritor humorista de primeira ordem.» As commemorações de Machado de Assis serão justíssimas.

O 5º centenario de nascimento do anno será commoratado a 16 de Agosto. É de Manoel Euphásio Correia. É o patrono da Academia Paranaense de Letras. Para as festividades que se realizarão no Estado do Paraná em memória do seu ilustre filho, foi convidado o ilustre paranaense Leônio Correia. O poeta paranaense terá certamente grandes homenagens pois é um dos Estados onde o movimento literário mais se tem accentuado nestes últimos tempos.

O 6º centenario de nascimento passará a 12 de Setembro. É o grande philologo e educador Ernesto Carneiro Ribeiro, fundador e 1º presidente da Academia Bahiana de Letras. Para o programma das commemorações já foi designado o académico e Ministro Bernardino de Souza que falará sobre a personalidade de Ernesto Carneiro Ribeiro.

A 19 de Outubro passará o bicentenario da morte do theatrologo e poeta brasileiro Antônio José da Silva. Nasceu no Rio de Janeiro a 8 de Maio de 1705. Foi educado em Portugal onde escreveu todas as suas obras. Suas peças teatrais marcaram época e eram, quasi todas, «comédias-operas.» Algumas de suas peças chegaram a ser traduzidas para o francês. Teve a sua vida muito atribulada. Foi cognominado «O Judeu» sofrendo da Inquisição as maiores perseguições. Preso, acusado como judeizante, foi, entretanto, absolvido. Acusado outra vez por uma escrava, foi preso no calabouço do Rocio,

Todos os dias ao levantar



onde foi decapitado em 19 de Outubro de 1739, sendo o seu corpo queimado. Foi poeta lírico além de grande theatrologo.

O tricentenario da morte de Frei Vicente do Salvador é um pouco duvidoso. Ninguém sabe ao certo se ele morreu em 36, 37, 38 ou em 1639. Como, entretanto, nos anos anteriores não se relembrava o tricentenario da morte de Frei Vicente, é justo que, em 1939, anno essencialmente literário, nós relembrmos esta figura interessante. Nasceu na Bahia, em 1654. Estudou em Coimbra onde se formou. Deixou duas obras: «Crônica da Custódia do Brasil» e uma «História do Brasil» que, no dizer de Capistrano de Abreu foi escrita num tom popular, quasi folclórico...»

Foi um dos fundadores do convento de São Lourenço, do Rio de Janeiro e exerceu a catequese no Norte do País.

O 7º e ultimo centenario de nascimento do anno será commoratado a 13 de Dezembro. É o de Pedro Luiz. Nasceu no Estado do Rio. É interessante que a terra fluminense abriu o an-

no é lechará. Pedro Luiz Pereira de Souza formou-se em Direito pela Faculdade de S. Paulo onde se manifestou, no inicio dos estudos, seu talento formoso. Collaborou em toda a imprensa do Rio de Janeiro daquelle tempo e fundou «A Actualidade». Poeta dos mais sensíveis da nossa terra, foi um dos lidímos representantes do romantismo no Brasil. Duas vezes o Estado do Rio o elegeu deputado. E no Ministerio Saravia feve a pasta dos negócios exteriores. Foi presidente da Província da Bahia. Faleceu Pedro Luiz em 16 de Julho de 1884.

O anno de 1939 é, assim, prodigo em dotes literários de grande valia. Quando o povo volta as suas atenções para a literatura, quando se voltam os olhos para o culto às coisas do passado, hoje vista o movimento literário do Brasil actual, não só nas edições de livros novos e nas reedições das velhas obras, e o movimento cultural das academias e agremiações literárias do país, 1939 é um anno profundamente literário.

Oxalá estas datas que lembramos não sejam esquecidas pelas nossas academias e instituições literárias do país.



A canção que ella não ouviu

Meu coração cantou no hastil do rose
e uma nuvem de poém flutuou no ar;
No roseiral, nessa hora luminosa,
andava a primavera a palpitar.

Meu coração cantou na agua corrente
e a agua foda tremula parou.
A corrente que vive e canta e sente
na alma das ondas, meu canto guardou.

Meu coração cantou na luz da estrela,
e o claro manto azul do céu se abriu;
Um côro de anjos, que da imensa umbela
ouvia, para o meu amor sorriu.

Meu coração cantou à tua porta,
pois eras tu, Amada, a luz, a flor;
Meu coração cantou... Mas eras morta
e não pudeste ouvir o trovador...

Arthur Ragazzi

HELIO RICHMOND

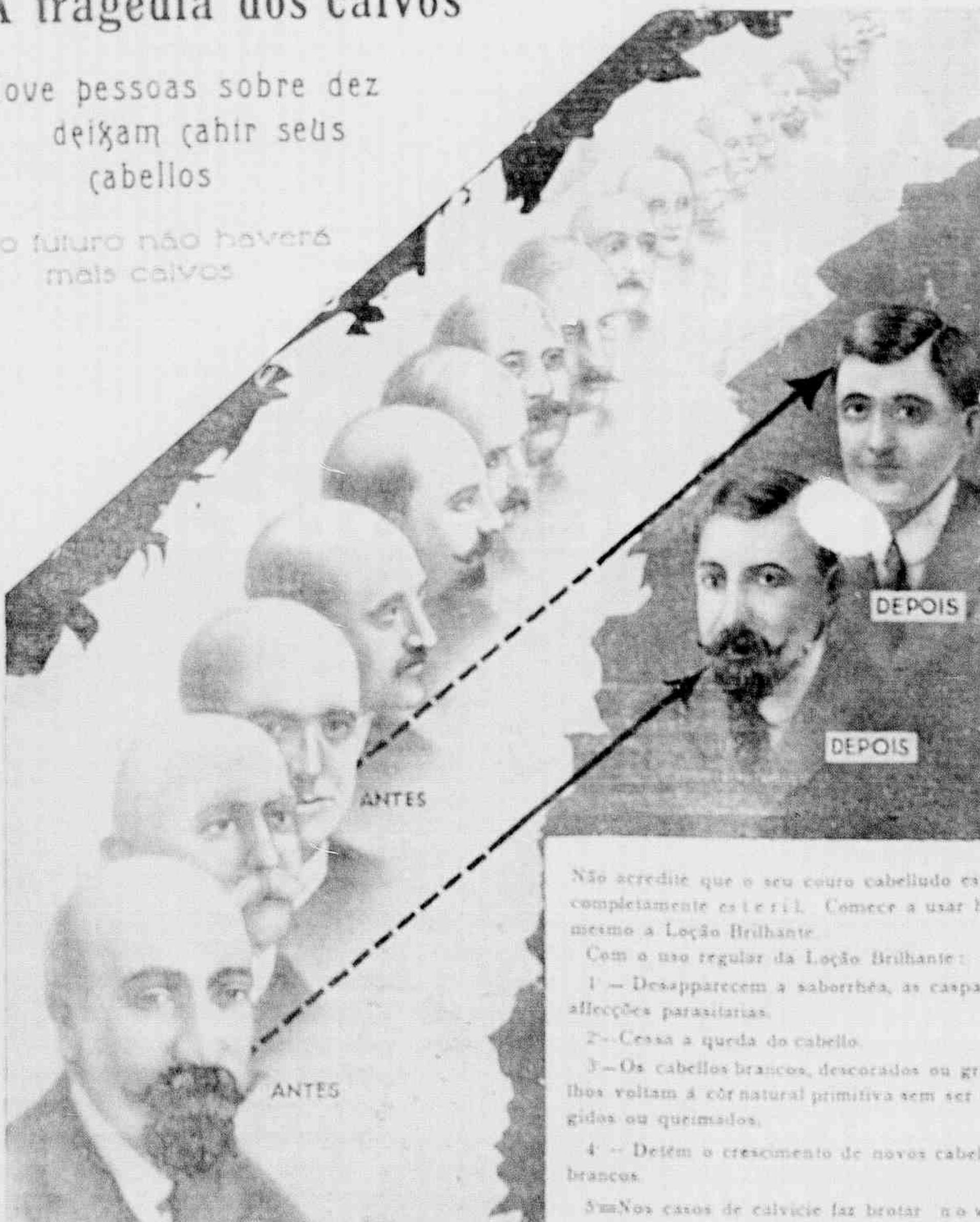
Já em outros números de nossa revista, apresentámos contos do jovem escritor, cujo pseudónimo titula as presentes linhas. Trata-se de um moço, já conhecido em nosso meio, aqui nascido e criado, que Victoria não pôde deixar de admirar. Os seus trabalhos, de preferência contos irão sendo publicados pela nossa revista, principalmente por revestirem-se os mesmos de uma originalidade interessante, saíndo dos communissimos temas conhecidos, cujos assumplos já não atrahem à leitura. Certos de que os nossos leitores apreciarão as inegáveis qualidades do novel contista, prometemos que a sua colaboração, para «Vida Caprichosa», será mais ou menos assídua, mais ou menos constante, tanto quanto lhe permitirem os afazeres profissionais.

Que outra gente conte ou meça
O tempo, não sei porque
O meu dia só começa
Depois que vejo você.

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez
deixam cair seus
cabelos

No futuro não haverá
mais calvos



Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligência passada.

A miraculosa fórmula da Loção Brilhante contém solução estavel de células capilares revolucionando os métodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as coquichões, symptoms que desaparecem imediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvície e o que fez por esta multidão ella poderá também fazer por V. S.

Loção Brilhante

Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente estéril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1 - Desaparecem a seborrhéa, as caspas e alergias parasitárias.
- 2 - Cessa a queda do cabelo.
- 3 - Os cabelos brancos, descolorados ou grisalhos voltam à cor natural primitiva sem ser tingidos ou quimizados.
- 4 - Detém o crescimento de novos cabelos brancos.
- 5 - Nos casos de calvície faz brotar novos cabelos.
- 6 - Os cabelos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379. S. Paulo - Brasil

Peço lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saúde dos Cabelos».

Nome

Rua

Cidade

Estado

Fertiliza o couro cabeludo

(Do Bureau de Imprensa de «Vida Doméstica», Rua Riachuelo, 35 - Rio de Janeiro).

MUMIAS COM APÉNDICITE

Um médico inglês vêm fazendo de algum tempo a essa parte interessantíssimas pesquisas em centenas de mumiás do Egito, chegando à conclusão, de que já então se morria de apêndicite, refutando assim a opinião sustentada até há pouco, de que a apêndicite é uma «doença moderna», observada pela primeira vez no ano de 1759.

No relatório feito pelo dito médico inglês, acerca do surpreendente resultado das suas pesquisas, há ainda a seguinte anotação: «Também a filha bem moça de um dos Faraós, apresentava claros sintomas de haver sucumbido a uma crise de apêndicite. Bem valiosas são tales pesquisas, para a ciência médica, provando o acerto do diagnóstico feito pelo cirurgião «Lord» Moynihan, quando examinou o coração embalsamado do Faraó Mevenptek. Este rei sofria, como se pôde verificar claramente, de «atheroma», isto é, tinham-se-lhe formado no interior do coração, depósitos de partículas de cal, molestia essa que torna o paciente aborrecido, feioso e intratável, motivo pelo qual essa molestia é também denominada «endurecimento do coração». Este Mevenptek, é aquele Faraó, do qual está escrito na Bíblia, que, «Deus lhe endurecerá o coração» pelo que muito devem ter sofrido seus subditos».

Conquanto essa «dureza de coração» de que se fala, possa significar, crueldade e rigor demasiado para o seu povo, é no entretanto, muito possível que os sacerdotes, médicos dos antigos egípcios, já outrora pudessem ter feito o acertado diagnóstico da molestia.

Vida Caprichosa

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

Página de Abrir...

Há dias em que a gente quer dizer alguma coisa e não pode, realmente. Não pode, porque os motivos são diversos e o pensamento é um só. O cérebro, o dynamo das idéias, é um admitável confusão. Mistura tudo o que recebe e, depois, a seleção se torna tão difícil que é melhor não pensar nela. Por isso, e que há muita gente burra neste mundo. A burrice é synônimo de preguiça mental. E' falta de perseverança e de vontade. A vontade e a perseverança nascem da disciplina intelectual. Sem uma educação cuidadosa da razão, o homem não pode, no cosmos estellar das idéias, definir os verdadeiros astros. A luz dos olhos humanos, na enorme distância, confunde os pontos divulgados. Eu, hoje, estou igualzinho àquela jogadora de football, dali da esquina, de cabeça grande, testa curta, queixo saliente, sensibilidade morta, imáginação dormente. É um homem

que olha, mas não vê. Que escuta, mas não ouve. Que percebe, mas não reflete. Que existe, mas não vive. Querem a prova? Vão olhar e mostrem-lhe uma página escultural de Graciosa Aranha. Ele a percorrerá vagarosamente, inexpressivamente, e, depois, friamente, como um camello, a devolverá, sem dizer, sem expressar, sique por um gesto, o que lhe vibrou dentro dalgum quânto o seu espírito se embebeu daquele monumento de beleza. Dêem-lhe, agora, uma paisagem fulgida, cheia de variações cromáticas, nascida do pincel de um ídolo brasileiro da pintura. Com a mesma fixidez brutal é que elle a fixará, permanecendo gelado à visão do panorama luminoso. Toquem-lhe uma peça de Carlos Gomes ou Nepomuceno, e elle atentará os ouvidos, como um homem mafioso, coitadão, selvagemente preso à sua involução, não poderá definir os tons de harmonia, nem dizer, ao menos, a

Alvimar
Silva

alteração que sofreram as suas emoções ao contacto da musica. E é bem, justamente assim, que me encontro hoje: Emburrado. Ou emburrado? O sol beija-me a fronte, o suor escorre-me, encachocitado, pela fronte abaixo. O céu, muito azul e muito claro, é uma placa de aço e aíl separando a Terra do Infinito. Um jornal conta-me coisas do arco da velha sobre a política europeia. E um rádio, maciamente synthonizado, desafia uma walsa deliciosamente romântica, cujos tons adivinhe penetrando o íntimo do cotação de cada um dos ouvintes que me circundam. Mas eu continuo insensível. Quero pensar, e não posso. O meu senso de analyse não obedece aos impulsos exteriores nem, tão pouco, se deixa repelir pelas forças internas da personalidade. A cabeça pesa-me, vassamente. Que é que há? Não sei. Presumo que é a infinidade da situação mundial que envolve a minha individualidade, transformando num cágado a usina de pensamentos do meu espírito. Quanto mais, meu Deus, si eu não fosse filho do Brasil, onde se vive em paz e liberdade, e não estivesse acobertado pelo mesmo sol da América? Si eu fosse um genio, estaria louco. E, si o não fosse, não poderia escapar a um suicídio...

Dr. Hermano Brunner



Tivemos uma notícia tristíssima. Vítima de afogamento numa das praias do Rio de Janeiro, vem de desaparecer a figura expressiva de Dr. Hermano Brunner, ilustre engenheiro e homem de letras muito estimado em nossa Terra. O Dr. Hermano Brunner era sócio da Academia Livre de Letras, de Nictheroy, e colaborava assiduamente, em diversos jornais e revistas do Estado e de todo o País. No «Diário da Manhã», na «A Gazeta», são inúmeros os seus artigos enfeixados, todos eles cheios do esplendor espiritual que ornava a individualidade literária do falecido.

«Vida Capichaba», também, o contou sempre entre o seu número de colaboradores, sendo ele autor de grande número de trabalhos poéticos, publicados pelo nosso revista, pois, Hermano Brunner era, antes de tudo, um poeta na mais alta aceção do vocabulário. Os seus trabalhos são incontestavelmente de uma beleza extraordinária e de um valor acima do comum.

Neste registro rápido, em que expressamos a sinceridade do nosso sentimento pela notícia da morte desse intelectual conterraneo, apresentamos à família enlutada os nossos pesares.

Club dos telegraphistas

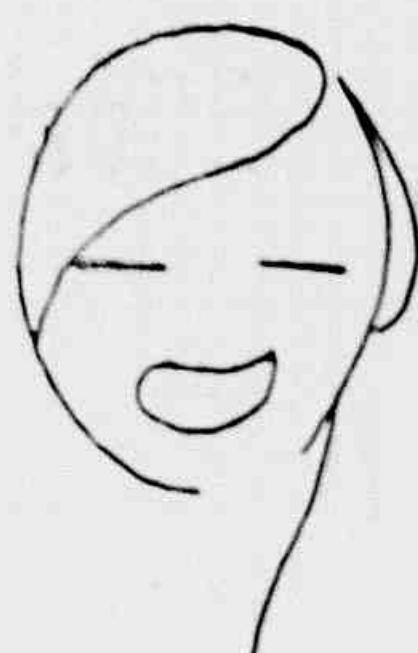
Recebemos officioso ofício do Club dos Telegraphistas, comunicando-nos a eleição e posse de sua nova diretoria, e conselhos Fiscal e Administrativo, assim constituídos:

Directoria:—Dr. Aytron Loureiro Machado, presidente; João Gualberto de Almeida, vice-presidente; José Martins Perna, 1º secretário; Lendry Rodrigues, 2º secretário; João Camillo de Oliveira, 1º tesoureiro; João Faria Rodrigues, 2º tes.; Dr. Odilon de Luna Freire, vice-diretor; Alvaro Santos, procurador; e Leonel Loureiro Júnior, bibliotecário. — Conselho Fiscal: Pedro Augusto da Silva, José Coutinho, Idálio Ribeiro dos Santos, Malvino Coutinho Araújo e Areobaldo Pinto dos Santos. — Conselho Administrativo: Dr. Jonathas Pachecó Gonçalves, Francisco Corrêa Lyrio e João Baptista Gomes.

Agradecemos.

Christo

Christo é um exemplo de grandeza e humildade, porque é o homem que está mais perto de Deus, e sendo Deus, esteve entre os homens. E nisto se acha a sua glória suprema.
— *Eudoro Laico*



... Habitue-se a pensar que a morte é o destino commun e fatal.—Pythagoras.



Os nossos foliõesinhos



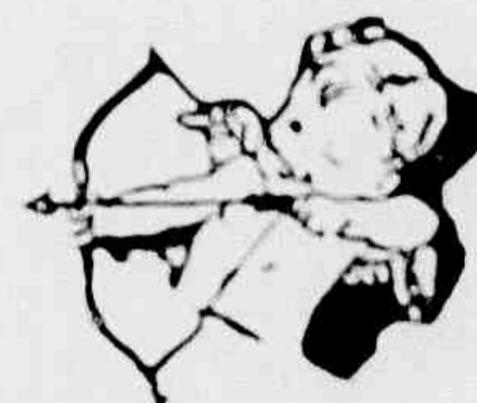
A graciosa Regino, encanto do lar do casal Zeina da Silva—Pedro Viana e vacqua, numa bella phantasia.



Os meninos Lucas Prado, e Fábio Gonçalves, degladiando-se carnavalmente.



O interessante Luiz, alegria do lar do casal Maria da Conceição Sodré — Alfonso Sarlo, em linda phantasia.



JONAS FARIAS Dez dias em Campos



Por acão do sr. Interventor Federal no Estado, vem de ser nomeado Prefeito do vizinho município da Serra, o nosso brilhante colega de imprensa, sr. Jonas Farias. Jonas Farias, que é uma inteligência robusta, e está sempre, com o seu espírito dinâmico e compreensivo, à disposição para qualquer serviço à bem da Pátria e que, em nosso meio, já conta com grande número de amigos e admiradores, certamente com a sua passagem pela Prefeitura da Serra deixará a impressão de suas altas qualidades intelectuais e morais. Valendo-nos desta oportunidade e reconhecendo a justiça do acão que o levou à direção do prospero município, apresentamos ao nosso distinto amigo e colaborador os nossos parabens, fazendo votos de felicidades no desempenho do cargo para que foi nomeado.

O marido tinha exigido que a esposa tomasse nota de todos os seus gastos. Revisando a escripturação, encontrou, repetidamente: S. D. S. 20\$, S. D. S. 50\$000.

Finalmente, pergunta:
— Mas, emfim, que quer dizer S. D. S.?

— Só Deus Sabe, responde ella.

chronica de Wolghano Barbosa

A nossa chronica não representa, absolutamente, a notícia algum conferencista espalhafatoso que se fez anunciar com cartazes vermelhos pelas várzeas das livrarias, nem tão pouco nós queremos que a mesma seja a apresentação do publicista que veio até cá para «encaixar» alguns exemplares do seu livrinho anônimo.

Tal referência encontra fundamento na entrada dos foresteiros. E a maioria del-



Dr. Wolghano Barbosa, um dos nossos mais apreciados cronistas da nova geração.

les, antes mesmo de ir à Beira-Rio ou de tomar um sorvete na «Brasileira», começa pela faixa estofante de vencer os quartéis, à cala dos malufinos...

O «livrinho», de exila para exila, ensembando-se portanto, antes do tempo, lá se vão os «publicistas», marca Zé Victorino, de redacção em redacção, exigindo mesmo que os jornais grifem pela primeira página que está na cidade «o homem que não dorme há trinta dias» ou coisa parecida...

E, dessa fôrma, elles mesmos folheiam a «OBRA» frente ao redactor, delles próprios parte o esboço para a notícia e

quem quiser que suporte o cabolinismo do homem que veio fazer conferencias.

Isto não acontece apenas em Campos. Tal facto até já se tornou imprescindível imposição de sensacionalismo à hospitalidade do brasileiro. É «conto do vigário» de apurado uso inferno que não menos nos incomoda porque é muito nossa a arte de tolerar.

Isto posto, campista amigo, a nossa chronica não nos oferece ao prenúncio de longas conferencias. Nem curtas, para completar. Tão pouco nós queremos que ella seja um cartaz de propaganda a livros que não trouxemos. Esta é uma página que precisavam escrever, quando não fosse a filha de regalar os leitores fluminenses, ao menos para transmitir aos nossos amigos de Campos um amplexo de agradecimento pelas amabilidades e com que fomos distinguidos.

Você, campista amável, tem razão de gostar muito da sua terra. Dizem por ali que você é bairrista. Pois seja mesm o. O seu orgulho não se liga a futilidades. Você tem o sorriso confiante e sadio do usineiro que espia a cidade, satisfeito por vel-a integrada ao quotidiano trepidante de realizações sempre crescentes!

O seu bairrismo encontra motivo n'esta «PEROLA DO PARAHYBA», onde cada transeunte é um sorriso de hospitalidade, cada homem um apostolo de trabalho, e cada mulher um símbolo de beleza e graça!

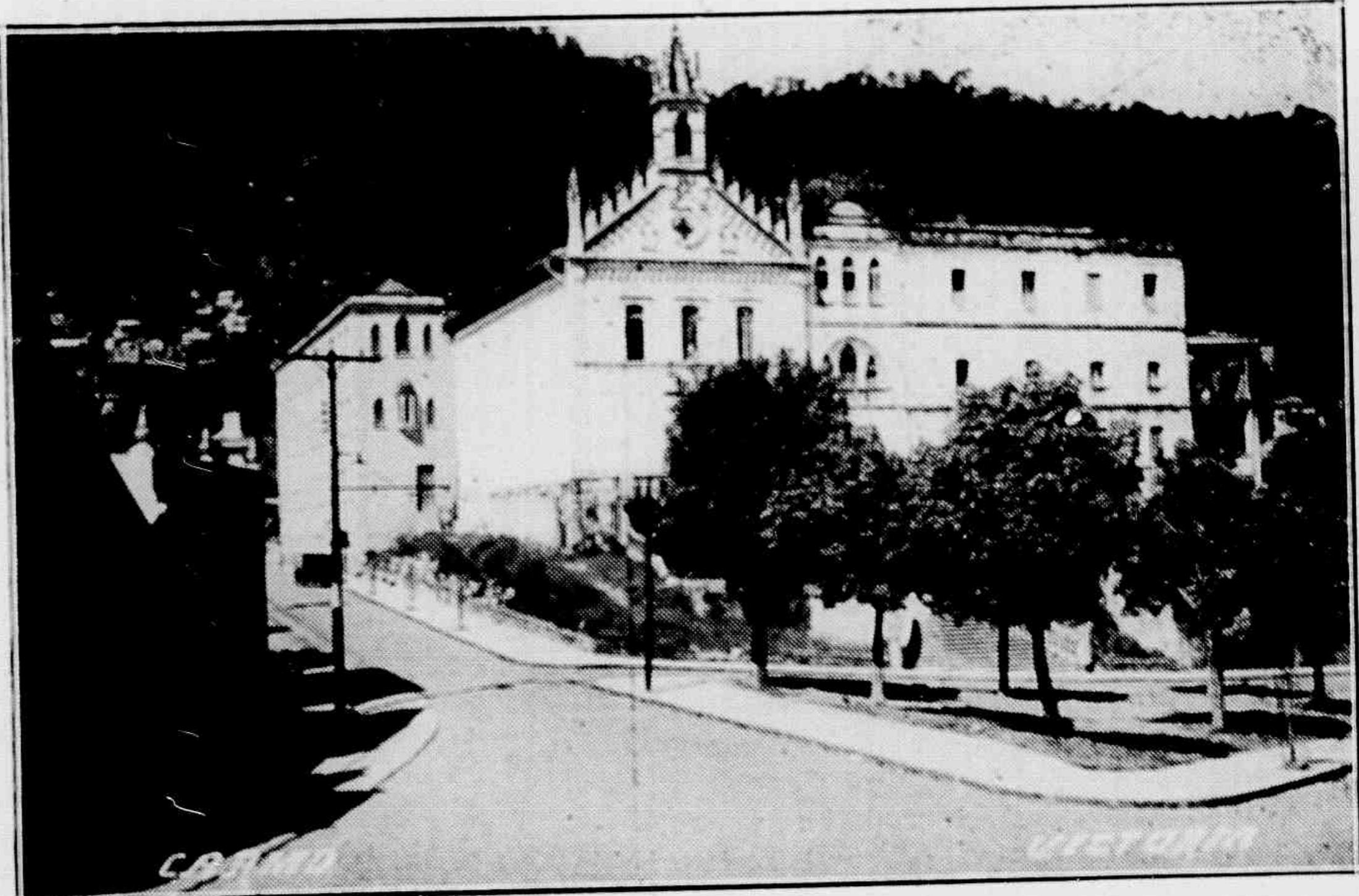
O convidado, surdo como uma porta, sopra a sopa que está escaldando.

Uma senhora que está à seu lado volta-se para elle e diz graciosamente:

— Sua senhora está hoje verdadeiramente encantadora.

— Oh, sim... muito bôa... excelente... Mas muito quente! responde o surdo.

C A R M O



A 12 de Março de 1631, em Victoria, Frei Manoel do Salvador, Prior do Convento de N. S. do Carmo, do Rio de Janeiro, obteve uma sesmaria concedida pelo Capitão-mór Manoel de Escobar Cabral, sesmeiro das terras entre esta Capitanía e Cabo Frio. A concessão estendia-se desde o ponto onde terminava a fácia de Bernardo Escobar de Meitelez, para o sul, até onde findava a de Diogo de Montarrelo. O referido frade allegou que os religiosos de sua ordem iam descobrir terras de Macabé e Pateiba. Uma provisão do Governador Geral Diogo Luiz de Oliveira autorizou a doação. A revista «Arquivo do Distrito Federal», (vol. II, pag. 557) divulga uma certidão dessa data, extrechada em 1696 do livro do Tombo, conservado, em Victoria, pelo escrivão das dafas, passos e demarcações.

Annotámos esses factos porque constituem a referência mais antiga, que conhecemos, aos carmelitas no Espírito Santo. Convém salientar o anno da certidão, porque coincide com o período de maior actividade delles neste Capitanía.

Em 1656, no Brasil, havia somente 4 conventos de carmelitas: em Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

«O convento da Capitanía do Espírito Santo, escreve Baltazar Lisboa, he de longa antiguidade, pois a sua existencia foi anterior à separação feita em 1685 desta Vigaria, da da Bahia. Em huma nota do Vigario daquelle distrito se fez menção dos livros do arquivo desse convento, declarando-se onde ficaram quando o Bispo Reformador ou, antes, exterminador da Ordem Carmelitana, fez recolher seus religiosos

para a casa capitular. Ignora-se se ficaram no poder do Bispo ou do Administrador, para se saber dos bens desse convento, que estava de posse immemorial dos terrenos e terres que possue com a Fonte Grande e foreitos.» («Annaes do Rio de Janeiro», vol. VI, pag. 72).

A antiga igreja do Carmo, annexa ou ligada ao convento tinha ao alto, junto á cruz, uma data: fazemos um apelo aos nossos antigos condiscípulos do Atheneu Diocesano, da turma que ali fez a primeira communhão a 1 de Janeiro de Janeiro de 1898, para que esclareçam se, como nos parece, a data era 1691.

A um carmelitano descalço, Giuseppe di S. Teresa, devemos a divulgação, na «Istoria delle guerre del regno del Brasile, accadute tra la corona di Portogallo e la repubblica di Olanda», publicado em 1698, do pitoresco episódio do almirante Pedro de Almeida, desistindo de atacar esta cidade porque uma mulher, Maria Urrez, arrou-lhe á cabeça um caldeirão cheio de agua fervendo, episódio também referido por Brito Freire, em «Nova Lusitânia» ou «História das Guerras Brasileiras».

A conhecida planta de Victoria em 1764 indica não só a igreja do Carmo e o convento, como a capella da Ordem Terceira, tendo em frente uma pequena praça do Carmo.

A «Breve noticia statystica» desta Capitanía, remetida á Corte a 25 de Junho de 1816, pelo Governador Rubim, refere-se a esses dois templos.

As «Memorias» escritas por um capixaba até 1817 adeantam o seguinte:—«O convento da

invocação de N. S. do Carmo, dos religiosos carmelitas calçados, não consta de sua fundação; porém, em 1682 estava fundado, e era Vigário do convento Fr. Agostinho de Jesus.»

José Marcellino, em 1858, reafirma isso. E refere ainda o seguinte:— Em 1 de Novembro de 1701 foi posto o cumprido-se em um testamento do capitão Manuel Torres de Sá, natural da Bahia, feito em 4 de Março de 1696, pelo qual deixava, ao convento do Carmo, seu engenho situado em Piranema, com 30 escravos, com a condição de um determinado número de missas para sempre sem fim, e de festejar a S. José em seu dia (o que cabia em desuso), passando tais bens à Santa Casa, se o convento não cumprisse as mesmas condições. Enumera, além disso, alguns Priors: «em 1748 era Prior Fr. Manoel do Espírito Santo. Em 1824 Fr. Joaquim de S. Elias e hoje (1858) Fr. Antônio de N. S. das Neves.» Este último, Prior desde 1853, faleceu no referido convento a 5 de Abril de 1871. Era espiritu-santense.

A renda conventual, segundo José Marcellino, devia ser considerável porque tinha 80 escravos cultivando excellentes terras onde colhiam café, mandioca, milho e feijão, produtos vendidos no mercado. O culto, por último, estava completamente abandonado pois o Prior residia habitualmente na fazenda. «O convento, informava o mesmo escriptor, está próximo a desabrigado, pena he porque, convenientemente reconstruído, poderia ser empregado em grande vantagem para a religião ou para o Estado.»

Assim logo depois se fez: Daemon, que registra a data do falecimento do último Prior, informa também que, a 30 de Abril de 1872, depois de dispendidos quatro contos de réis, com permissão dos carmelitanos, a companhia de infantaria foi ali aquarelada.

Por que não estabelecemos hoje alguma coisa capaz de recordar os fundadores daquele templo, que o povo insiste em chamar — o CARMO?

Mario A. Freire

O Amor

O amor é como a fé nos milagres: um trabalho de imaginação para exercitar o coração e paralisar o raciocínio.

Jorge Sand

Ninguém pode fugir ao amor, nem reprimir-o, pois vai contra as leis naturaes, o preceito divino: cresce e multiplica-e-vos.

Wladimir Pinto

Escriptoras Brasileiras



Lola de Oliveira, uma das legítimas expressões da intellectualidade feminina em nosso País e que Victoria teve o prazer de conhecer, quando de sua visita ao nosso Estado.

Ritorno...

Depois de tanto tempo já passado,
Tu resorges de novo em meu caminho...
E vejo o meu presente tapizado
Pelas flores de luz do teu carinho.

E volvemos os olhos ao Passado,
Senfindo da saudade o agudo espinho.
Quanto castelo outrora arquitectado,
Que o destino desfez num farvelinho!...

Eis-nos os dois, agora, frente à frente,
Esboçando um sorriso indiferente
Para encobrir a nossa comoção...

Nada disseste... Foi teu lábio mudo...
Nada te disse... Só diria tudo
Si pudesse falar o coração...

LOLA DE OLIVEIRA

Sociedade



Mme. Victor Finamore,
em elegante phantasia
de zingara.

ECOS DO CARNAVAL



O magnífico conjunto dos «TURUNAS DA ZONA», que foi uma das notas mais alegres do Carnaval de Patrimônio de Sto. António, em Santa Thereza.

Vestido verde

Toda de verde, como a verde frange;
De arvore noval! E apenas tu me viste,
Eu fifei-te, a sorrir, como uma creançá,
O meu velho sorriso, quasi fristle...

Mas diz-me o coração, preságio anfiste,
Que de mim passarás, serena e mansa,
Só me deixando o bem que na lembrança
Do momento feliz vive e consiste...

Quasi te abraçai e—tendo-te o meu lado,
Entre o prazer—sustenho uma encia a custo,
Na antevisão do instante amaldiçoado,

Em que, serena, ao meu olhar te perdes,
Como aos beduinos no deserto adusto,
Longe, a saudade das palmeiras verdes...



Almeida Cousin

O carnaval no Interior do Estado



Bloco «Turunas da Zona», que alcançou grande sucesso no carnaval deste anno em Patrimonio de Santo Antonio.

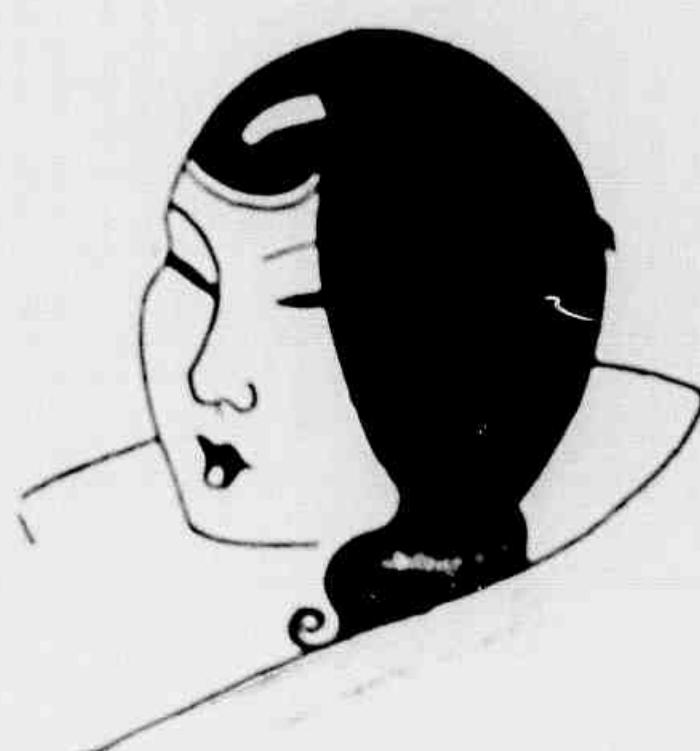


O original bloco dos «Tezouras» que muito realce deu ao ultimo carnaval, no prospero distrito de Patrimonio de Santo Antonio, em Santa Thereza.

No Club Victoria

*Sras. Dinita e Ruth
Coelho de Almeida,
Nancy Derenzi e
Celia Proença, em
lindas fantasias de
«Giganas».*

Photo MAZZEI



O U T O N O

Passou o Verão. O sol dominou, completamente, a estação que morreu. As roças, as hortas, os jardins quasi não suportaram o vigor, a força, a violencia deste sol dominador. Mas, agora, uma esperança exsurge para os que esperavam a chuva. O outono chegou e, quasi sempre, o outono traz chuva, vem molhado. As árvores, ansiosas, esperam as gotas que hão de cahir das nuvens, que se manifêm, alé agora, em altitude negativa. Mas precisamos de fructos, e as fructos só virão com a chuva. Deus olha para a Terra e ordena que chova. Meu amigo, que está procurando fiapos de nuvens perdidos na immensidão, boste o chapéu e prepare-se: a chuva vem aí! — Berla Lima.

NO SALDANHA DA GAMA



Uma turma de alegres carnavalescos posando, no Saldanha, para a objectiva de Mazzei.

Desillusão



Pierrot, Arlequim e Colombina. Elles e ella, com os vésperas rólas, em tiras, em farrapos, suarentos e com os cabellos revollos, perseguidos pela negra sombra da desillusão, e travessam agora vasta campina coberta de flores selvagens, em busca de Momo que vae pouco e pouco desaparecendo por entre as dunas do Tempo, do infinito.

Pierrot:— Porque chora você, Colombina?.. Tudo na vida é mesmo assim... tudo passa com a rapidez do relâmpago... Momo reinou 3 dias, apena, e nós fomos os seus predilectos...

Colombina:— Grande consolo...

Pierrot:— A você, principalmente, meu bem, resta o meu amor...

Colombina: — Amor de Pierrot... Amor de um Pierrot que ama a todas Colombinas... amor de palhaço... Pompons de seda, gola, punho e sapatos brancos, um coração leviano e doce como as serpentinas que esvoçavam... Pobre amor... o grande amor de Pierrot...

Pierrot: — E o nosso beijo?... A recordação suave, a docura daquelle nosso beijo... beijo que nos alimentará por 12 meses, até à volta de Momo, em 1940...

Colombina: — O seu beijo, Pierrot, não permaneceu nos meus lábios nem 12 horas... Beijo impregnado de cítrico, cerveja e cachaça...

Arlequim (furioso): — Você se deixou beijar por Pierrot, Colombina?

Colombina: — Sou do amor... nasci do amor, cresci no amor e vivo do amor.

Pierrot: — Do amor de Pierrot...

Arlequim: — Do amor de Arlequim...

Colombina: — Não briguem pela insignificância de um beijo de Pierrot... Sejemos amiguinhos, os três, sempre amiguinhos no amor e na



Photo MAZZEI

O Carnaval Capichaba



Um lindo bloco de ciganas, dos mais animados do Carnaval deste anno, no aristocrático Club do Moscovo.

NO CLUB VICTORIA



Sras. Adolânia Bittercumi, Elza Nolasco, Gise Nolasco, Lucy Prado e Helenita Prado, que constituíram um lindo bloco para as festas momescas do Club Victoria.

Photo MAZZEI

desventura... hoje, por exemplo, que somos perseguidos pela mesma sombra negra da desillusão, devemos-nos querer ainda mais... Olhem para os lados da vida e vejam o que resta da nossa passagem e da de Momo por ali... Quasi nada.

Pierrot: — Alguns descorados confettis, apenas...

Arlequim: — Confettis que rolam... e rolam para as sargetas...

Colombina: — E algumas pallidas serpentinhas, muito pallidas, presas aos fios da iluminação pública... chicoteadas pelos ventos da desillusão...

E os tres, num doloroso alvoroço e alimentoados pela ardência dos mesmos beijos... desapareceram na vasta campina coberta de flores selvagens.

Durval de Oliveira



CINEMA

Notícias de Hollywood

ACTUALMENTE Lene Dine está no seu maior período de actividade. Nunca a cidade teve um movimento tão febril e intenso. E' que ali o EKO Radio está filmando algumas cenas de «Gunga Din», film baseado na lenda ballada de Rudyard Kipling, estrelado por Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr. Approximadamente dois mil actores e técnicos, sob a direcção de George Stevens, convencer aos proprietários dos armazens locaes, que voltou a época da prosperidade.



**WARREN WILLIAM • GAIL PATRICK
WILLIAM LUNDIGAN**

em **Esposos sob Suspeitas**
que a «Nova Universal» apresentará ao público caprichoso, hoje, no Glória.

A historia de um homem que aprendeu que o ciúme não pode ser escondido!



*Naquela refugio admiravel
«SÓ PARA MULHERES»
tudo era amor... esperança
de amor... medo de amor...*

Marion Delbos, no papel de Françoise, em «Só Para Mulheres», valioso film do Broadway Programma.

O que está em moda



ma de leque, vendo-se acima uma jaqueta que o acompanha, e outro em lamé prateado, tendo por adorno um molho de cordão de prata.

Apresentamos, hoje, às nossas leitoras um elegante modelo em crêpe branco, tendo no corpinho um enfeite em forma de leque, vendo-se acima uma jaqueta que o acompanha, e outro em lamé prateado, tendo por adorno um molho de cordão de prata.

DR. CARLOS XAVIER PAES BARRETO

O Dr. Carlos Xavier, desembargador oposicionado do nosso Tribunal de Apelação, é não há dúvida, uma das mais altas expressões culturais do Brasil moderno, sendo membro de grande número de sociedades literárias, artísticas e científicas, não só do Brasil, como do estrangeiro, inclusive a Academia Espírito-santense de Letras.

Assim, é que nos enche de júbilo a notícia da que recentemente fundada no Rio de Janeiro, uma grande organização cultural, «Sociedade de Escritores Brasileiros», foi o Dr. Carlos Xavier eleito seu primeiro presidente. Congratulando-nos com o ilustre homem de letras por essa vitória do seu talento, prestamos a S. S., neste registo, a nossa sincera homenagem.

• • • A justiça é a emanacão mais nobre da superioridade de um clérigo de círculo luminoso em que elle vive. O indivíduo, quando conseguiu ser justo, affingiu a verdade, a sabedoria mais alta.

A Chateaubriand

Campeonato de charadas

Eslamos dispostos a organizar um campeonato de Charadas. Consistirá esse Campeonato de decifrações das charadas publicadas pela nossa revista, sendo que os pontos serão contados quinzenalmente, à medida que nos forem sendo enviados as soluções. Em cada numero da revista, estamparemos 10 produções de charadistas conhecidos, ou mesmo da redacção, e os decifradores ferão os pontos contados por uma charada, sendo que o maximo de pontos a conquistar um decifrador será de 10. Estabeleceremos para os ares do charadismo caprichoso dois quadros de honra, um branco e outro — azul, nos quais se rão inscritos os nomes dos vencedores, sendo que o quadro que obliter maior numero de pontos ganhará um premio que, oportunamente, será determinado qual seja.

Para isto, entretanto, é natural que sejam apoiados por quantos apreciam essa forma de matar o tempo, que é a decifração de charadas.

Figurinhas Carnavalescas



Doriza e Mário José
filhos do sr. Salva-
dor Busatto e de
sua ex-má. e esposa
D. Heloisa Busatto,
em interessantes
phantasias.

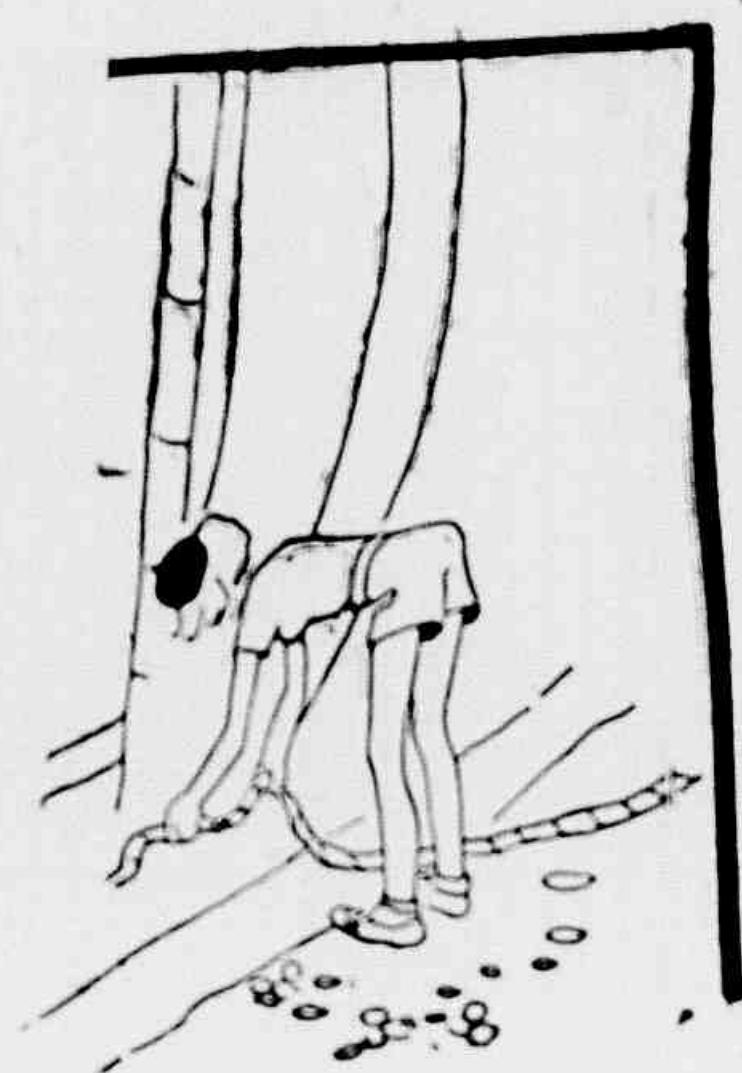


A menina Eicy, filha
do casal Heitor—Gu-
tacy Costa, em ele-
gante phantasia.

Retratos de MAZZEI



A menina Maria Thé-
resa, filha do casal
Ottilia—Cesar Rese-
mini, em rica phanta-
sia de bahiana.



O novo chefe da Igreja Cathólica

Foi eleito para o Sagrado Soho Pontifício o eminente Cardeal Pacelli, que escolheu o nome de Pio XII, que é uma promessa de paz e progresso para o mundo, porque Eugenio Pacelli é uma das figuras mais altas do catholicismo e uma das mais nobres e decididas culturas do mundo intelectual. Amigo da paz, da serenidade, saberá manter em alto grau de prestígio internacional o nome da Igreja, bem como saberá solucionar todos os casos, que se apresentem enquanto se encontra investido dessa grande dignidade, com a maior diplomacia e de forma a elevar-se cada vez mais no conceito geral do povo.

Por este acontecimento, deveremos significativo para todos nós, é que S. Exa. D. Luiz Scortegagno mandou celebrar, no dia 5 do corrente, na Igreja Catedral, uma missa festiva, em ação de graças e pela felicidade do governo do novo Pontífice, acontecimento esse que confiou com o melhor apoio da sociedade capuchesa.

Agradecendo o convite que nos foi enviado, valemo-nos da oportunidade para cumprimentar o nosso Bispo, pela eleição do Cardeal Pacelli para supremo mandatário da Igreja.

Senhoras! Escutae em silencio...

O segredo da SAUDE e JUVENILIDADE da mulher consiste na prática diária, de hygiene íntima, mas de verdadeira hygiene íntima.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, íntima ou praticam uma hygiene prejudicial à saúde, não podem avaliar o erro que cometem. Estatísticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30 000 mulheres anualmente, devido ao cancer do útero. No Brasil também o cancer do útero ocupa um lugar de destaque na estatística demográfica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene íntima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuráveis.

«GYSA» é um producto líquido destinado à hygiene íntima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no gênero.

Pelo correio \$1000 - pedidos à Drogaria Sul Americana - Largo de S. Francisco, 42 Rio de Janeiro



O incendio de Roma

Raiu o incendio. A ruir soltas, desconjuncadas,
As muralhas de pedra, o espaço adormecido
De echo em echo acordando ao medonho estempido.
Como a sopro fatal, rolam esphaceladas.

E os templos, os museus, o Capitólio erguido
Em marmor phrygio, o Fórum, as erecas arcaicas
Dos aqueductos, tudo as gáias inflamadas
Do incendio cingem, tudo esborrão-se partido.

Longe, reverberando o clarão purpurino,
Arde em chamas o Tíbre e accende-se o horizonte...
—impassível, porém, no alto do Palatino,

Nero, com o manto negro ondeando ao hombro, assoma
Entre os libertos, e ebrio, engrinaldada a fronte,
Lyra em punho, celebra o desfruição de Roma.

faro da Igreja, bem como a todo o mundo católico que acaba de ter a confirmação cabal de que o Catholicismo ainda é e continua a ser a mais expressiva de todas as religiões da Terra.

A verdadeira felicidade

Todos presumem ter liberdade. Há mesmo quem diga: sou livre. E por que o diz? Por isso, parece: por poder falar à vontade, sair e entrar a qualquer hora, fazer o que bem entende, sem a ninguém ter que dizer satisfação. Serão, de facto, essas coisas, condição de liberdade? Não serão antes um meio de escravização? O homem livre, verdadeiramente livre, nem sempre diz o que quer, nem faz o que deseja mas em tudo procura certificar-se se está agindo em acordo com a vontade de Deus para, desse modo, corresponder a uma norma superior de vida.

Passos Lyrio

OLAVO BILAC

A P A T R I A

Falar sobre a Pátria, no dia da Pátria.

Tarefa deliciosa para aqueles que sentem entreabrirem-se os lábios em sotisos peténes, ou dilatar-se o coração em expressão de contentamento, mas dever triste e espinhoso para aqueles que, semelhantes aos cegos a caminharem por fraguedos e rochos, com a respiração opressa e facheando nas freves, tropeçam nas salinhas da vida, envolvidos nos densos nevoeiros da desolação e da tristeza.

Falar sobre a Pátria, no dia da Pátria, dizer o que seja a Pátria áquelles que a têm impressas nos lábios ou escritas nos corações, tra-nos as mesmas incertezas, os mesmos receios, os mesmos temores, com que o jovem Raphael subia as escadas do Vaticano, ou o Fausto de Goethe penetrava na alcova de Margarida.

A Pátria é a infância, são os nossos filhos, rebentos floridos do nosso amor, que, como essas borboletas douradas que esvoacam á bordas dos lagos e ás margens dos regatos, nos

encantam a vista e nos deslumbram os pensamentos; essas sombras irrequietas que perpassam subis em derredor de nós, como beijos errantes que procuram labios ou perfumes subis que bosquejam flores; espelhos finíssimos que refletem a imagem de nossa felicidade futura.

A Pátria é a mocidade, é a juventude, que tem o eterno sorriso nos labios e aerna primavera, no coração; flores virentes que se despelem ao sol quente da existência; que formam aquelle jardim encantado que povoava os sonhos de Vargas Villa; para os quais admiramos, numa angústia de braços irrequietos, os raios mortícos do poente de nossa existência, que já se afila para um ocaso de desesperanças.

A Pátria é a belleza, a razão de ser da existência, a mais sublime criação da vida, que estabelece a harmonia e o equilíbrio no universo.

A Pátria é o amor, essa prece subtil que o coração reza baixinho, o eterno poema que o espírito lê em silêncio, o eterno histori que á alma escuta de joelhos; o amor, essa especie de eucaristia ou de hostia, que devemos receber de joelhos, com os palavros do poeta: «Deus, nós não somos dignos», impressos nos labios e nos corações.

A Pátria, é a vida, é o latejar do sangue nas veias, nos pulsos, e no cérebro, a diástole e o sistole que dão movimento ao organismo, que impulsoram o sangue ás faces, o sangue, que é a manifestação de pudor e a manifestação de pudor e a manifestação da vida.

A Pátria, são os nossos antepassados, os nossos mortos queridos, esses que se vão deixando-nos infinitas saudades, que baixaram para a mudez fria dos tumulos, que emprehenderem a ultima e longa jornada, da qual nenhum caminhante afé hoje voltou.

A Pátria é a saudade do passado, essas lembranças preciosas que a alma repossa com carinho e zelo nos noites silenciosas; são as alegrias, as dores, as magoas e os sofrimentos da hora presente: as incertezas e as esperanças do futuro.

A Pátria são olhares penetrantes e genis das namoradas, o sorriso meigo das noivas, a bênção sagrada das mães, os gestos carinhosos das esposas.

A Pátria é esse conjunto de circunstâncias que o homem encontra ao penetrar na vida e lega aos seus quando baixa para a ultima morada.

A Pátria é esse sentimento delicado que leva o homem á luta pela vida, sem um grito de revolta ou de dor; é essa idéia nobre e generosa, que faz o estadista e o homem de governo suportarem a injustiça dos maus, a maldade dos perversos, a má vontade dos compatriotas, com a inflexibilidade dos justos; esse



pensamento grandioso que faz o soldado dormir no campo da honra o sangue generoso é bom, no cumprimento do dever; é, ainda, aquella palavra sublime que o grande poeta Lamartine pedia insistentemente que a fizesse inscrever na lápide de seu túmulo.

A Pátria é esse céu esplendido que nos cobre, essas moitas verdes que nos circam, esses rios meandrósos que nos enleiam, esse solo generoso e fértil que se estende exuberante aos nossos pés para as criações da natureza, como mães carinhosas e bôas que oferecem os leitos lacrados e úteros para as sucessões da vida.

Fora 7 de Setembro que adquirimos uma pátria, que fizemos o direito de usufruir-la, de gozar de todos esses sentimentos generosos e dignos que a vida em commun nos assegura; foi nessa data que os nossos antepassados nos legaram uma pátria forte, bella, grande e generosa, que conservá-la-emos, à custa dos maiores sacrifícios, no presente, e legá-la-emos, cada vez mais bella, cada vez maior, cada vez mais esplendida, aos nossos filhos e aos nossos pósteros.

TANCREDO DE VASCONCELLOS

(Do Livro «Comunismo»)



O melhor do mundo

Quasi nove milhões de quilometros tem
A área, immensa e sem par, desta Pátria querida,
Em que moro e nasci, e nascesce também
—Para o amor, para a luz, para o bem, para
A vida.

Em que corre o maior rio do mundo, que vem
Se um lago do Perú á «Terra Prometida»,
A' gleba da fartura, ao berço ideal do bem
Que, ao pé da serra em flor, tem campinha florida!

Do Amazonas ao Pátria — a litorâneo azul,
Em seus Estados vive a gente hospitalaria
Que tem bençãos de Deus no «Cruzeiro do Sul»;

—A fauna é rica... a flora é bella... e tão gentil
—A mulhher, que fascina — a mulhher brasileira!
—A terra, que seduz — a terra do Brasil!

GONÇALVES LEITE

Uma anecdotada da vida de um Santo

O grande Papa Pio XI foi sempre uma personalidade à parte na vida da humanidade. Intelligença superior, e espírito prompto, desde从小 se revelava de uma alta capacidade de interpretação das coisas e do mundo. Dizem que as suas respostas eram sempre de espartar as intelligenças desavisadas, que o não conheciam bem. E' que primava pelo pureza do raciocínio e imorredoura grandeza de alma. Assim é que, quando estudante, foi uma vez interpellado em aula, por um de seus mestres em Theologia, que lhe inquiriu:

—Diga-me onde é que está Deus?
Com a sua luminosa compreensão, foi assim que respondeu o futuro Pontífice da Igreja Católica do Mundo:

—Só respondo, depois de V. S., explicar-me onde é que não está elle!

Também Parnai Istrati está desiludido

Muito embora a propaganda pró-Russia tenha recrudescido, ultimamente, no mundo inteiro, graças à ação do Kominform, ninguém mais se entusiasma pelo que lhe dizem os propagandistas do «paraiso vermelho», pois, por outro lado surgem os desmentidos, ora no depoimento de escritores e observadores que visitam a Russia, ora pela reportagem, objetiva e direta da imprensa. Ainda recentemente, «Marionex», um dos grandes hebdomadários parisienses, publicou, em grande destaque, na sua primeira página, um longo artigo comentando o depoimento, em livro do consagrado escritor internacional Parnai Istrati, cuja significação aceitável pelo contraste das opiniões de ontem e de hoje.

Como ninguém ignora, porque isso consta na sua obra, antes de visitar a terra de Stalin, Parnai Istrati era um fervoroso adepto do bolchevismo. Via nessa doutrina a salvação do proletariado universal. Tendo experimentado, no inicio da sua vida, toda a sorte de misérias,—pois, filho de pais pobres, para sustentar-se, teve de exercer a profissão de pasteleiro, de criado e de fotógrafo ambulante—todas as suas simpatias se voltavam, incondicionalmente, para um regime que se dizia ferir reivindicações todos os direitos dos oprimidos e dos explodiados. Por ele se bateu, com todo o vigor da sua inteligência e toda a destreza da sua aguda pena (de escritor). Um dia, porém, quis ver, como tantos outros, o suposto «terra da promissão». O resultado foi a mais decepcionante, possível. Parnai Istrati voltou desiludido, revoltado, mil vezes arrependido do que havia escrito nos livros e nos jornais. Começou, então, numa contra-marcha, mostrando aos operários do mundo inteiro o que é a dolorosa ilusão russa. Deste depoimento, transcrevemos o trecho que se segue:

— «O proletário russo é um proletário na acepção implacável do termo! Ele tem de seu, apenas, os próprios braços, e assim mesmo quando o regime atual do trabalho não faz dele um mulejo. Cada cidadão não pode, por ter, ocupar mais de um quarto, sendo solteiro; quando casado, pior ainda, porque um casal só tem direito a um único compartimento.

E facil avistar a miséria e a infelicidade

de uma vida, nessas condições, acrescenta Parnai Istrati. Que coisa desgracada, este, de não se poder ter uma casa para si e para os seus, com a sua cozinheira, o seu quarto, a sua sala de banho, a sua sala de jantar... Como pôde ter gosto, pelo seu lat, e como fraterá de o animar é de o aconchegar, quem só tem possibilidades de habitar um único compartimento, o qual, por força das circunstâncias, lhe tem de servir para tudo? — S. D.

Pensamentos

*** A instrução é para o homem ou para a mulher, o que é a pluma para a febre. Pula a superfície, sem mudar a natureza da madeira.

*** Amar uma mulher que não nos ama é triste, mas ser amado pela mulher que nos é indiferente é muito pior.

Pitigrilli

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
• PERFUMA
HIGIENISA



INFRALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo •

-:- O P I C O T E -:-

Quando eu fui caixeteiro em Araçatiba, fiz amizade sincera com um silvante das divisas do município de Guatapati, sujeito extremamente bondoso.

Conhecendo meu fraco, muitas vezes me presenteou animaisinhos silvestres e passarinhos de gaiola.

Uma vez lhe encomendei um galuramo do malo grosso, do qual ouviu falar, desde menino, como sendo um dos melhores da família galuramo.

Pois o bom do homem tanto fez, até que um dia me levou a avezinha cobiçada.

Não tinha nada de galuramo, mas satisfez minha aspiração.

Depois apareceu com o filho, uma morena de olhos verdoengos e cabelos enciados, linda como um anjo!

A garota parece que estava instruída para me agradar, tanto que avermelhava muito quando me encarava.

— Você precisa dar um passeio lá em casa, dizia o meu amigo roceiro, toda vez que me levava a filha.

Eu sempre fui muito obtuso, mas, a poder de ouvir tantas vezes o convite só quando ele ia em companhia da menina, acabei compreendendo o que queria.

Sim, ia-me esquecendo: Nas palestras fôro do balcão, uma vez por outra eu ouvia referências a um pelíscio famoso, ao qual davam o nome de picole.

Como tenho o defeito de não ser indiscreto, nunca indaguei o que significava aquilo.

Dois dias depois o pai da menina chegou radiante, e disse:

— Amanhã você tem de ir comer picole comigo. Apanhei um que é um monstro!

O bicho queria morder como um danoado, mas assim mesmo, meti-lhe o pau na cabeça e matei ele.

— Sua casa deve ser longe. Não tenho cavalo para ir... objetei, com uma reticência sendifida.

— Eu lhe mando condução, replicou, resoluto.

As primeiras horas da manhã chegou um menino com o animal prometido.

Pressuroso, sem ouvido à gritaria dos bichinhos e das aves que pediam ração, montei e partimos.

Ia-mos percorrendo uma paisagem digna da pena de Dante quando descreveu os cenários melancólicos.

Brejais e extensas lagões, sombreados por moitas de jacarandás e árvores amarelas, impressionavam desagradavelmente.

O Espírito Santo — terra onde a Natureza canta, vitoriosa — tem pedaços bem tristes!

O «velho» veio me receber no portão.

Entrámos e nos sentamos, a conversar a respeito de lavouras, preço do café e outros temas da vida rural.

Depois de esgotado o assunto, ele entrou e, já de dentro, começou a resmungar com alguém, dizendo: — Boba! Idiota! Vai pra sala!

Logo apareceu a tal menina dos olhos verdoengos, conduzindo num prato de louça um caneco de café.

Vinha muito vexada, tropeçando na barra da saia.

Tremendo de emoção, tomei o caneco e traguei a popular bebida, sem notar o gosto que ela me dava, pois estava incapaz de raciocinar.

Em seguida voltou o meu amigo, convidando-me a passar à sala de jantar.

Lá encontrei um tijelão abarrotado de uma muqueca tão cheirosa, como jamais meu olfato havia gozado outra.

Comi como uma frieira braba!

Que espécie de peixe seria aquela?

Parecia lagarto, mas desse réptil já eu conhecia o paladar.

Tinha vontade de perguntar, mas naquela época as crianças cultuavam regras de civilidade.

Deixei...

Mal a noite se fez, tomando uma lamparina o meu amigo convidou-me a passar ao dormitório, que era numa casinha contígua à habitação em que morava com a família.

Ao abrir a porta, do lado de dentro deparei uma pele espichada com pregos, parecendo couro de gato do malo, mas terminava por uma ponta semelhante a cauda.

Tive um presentimento horroroso!

Sem me lembrar mais das regras de bom-tom perguntei assustado:

— Seo Manézinho, isto é o que ?
— Picole, respondeu risonho.
— Aquilo que nós comemos hoje ?
— Perfeitamente, continuou no mesmo sorriso.
— Mas isso é surutucú !
— E você não sabia que picole é surucucú ?!

inquietau admirado de minha ignorância.

Nada mais perguntei nem respondi.

Uma onda de enjôo me subiu do estômago à cabeça, e fazia prodígios por me manter em pé.

Mal seo Manézinho se despediu, meti o dedo na guela e foi aquela despejada !

Vomitei... vomitei tanto... mas tanto...

Exausto, caí na cama e adormeci.

Toda a noite sonhei com cobras e lagartos.

Até a menina dos olhos verdoengos me aparecia transformada em cobra verde.

Pela manhã quis me erguer do leito e não tive forças.

O paludismo — que vive rondando aquelas paragens sem beleza, e até dizem que lá se encontram árvores que sofrem febre — tomeu posse do meu corpo.

E... para acabar a aventura, fui que regressar à venda numa rede como um defunto.

ARNULFO NEVES

Num soneto

Uns adoram medalhos e copellos,
As gemmas dos cussos resplendores;
Eu, a doce surdina dos cantores,
A veste, sempre azul, das tardes bellas !

Nunca, em febre, corrí buscando aquelles
Grandes palmas dos grandes sonhadores;
Mais que a chuva das palmas e das flores,
No remanso da noite amo as estrelas !

Pódes crer, linda Flôr, que bem se ageita
Das glórias que sonhei toda cegueira
Dentro de tua branca luva estreita !

Canto que vem do céu, brilho e perfume:
A minha aspiração, que é bem ligeira,
Na trama de um soneto se resume !

Henrique Rebello

NASCIMENTO

O lar do distinto casal Nilo Albuquerque — Doracy Batolho Albuquerque foi enriquecido com o nascimento de um robusto garoto, que tomou o nome de Fabio.

Nossas felicitações.

O íntimo

Como a tempestade antes de desabar primeiro se pronuncia com nuvens carregadas, rimbombos de trovão, jufadas de vento, relâmpagos, mudança de tempo enfim, também, em nós, as más tendências e as paixões não chegam de suplício: num mau desejo que desperta m. num sensação grosseira que dão, num apetite animalesco que provocam, nos arrastamentos a que impelem podem seus maiores característicos. Daborrasca tão logo a pressentimos, damos quanto podemos para nos abrigar convenientemente dela. E com relação às paixões? Que medida preventiva tomamos? Que fazemos nós, eu e tu, leitor? Lá uma vez ou outra resistimos, os demais cedemos, quasi sempre mantém-se condonável indiferença por elas. Isso é coisa sem importância — dizemos. Concluído, a tempestade nem sempre deseja, como em tais ocasiões é de se esperar. Passa. O tempo volta ao seu estado normal. E que potências superiores, quando autorisadas, podem demover a causa, fazendo cessar os efeitos. Forças ocultas em nosso alma, energias espirituais concentradas, podem, pelos impulsos da vontade, fazer com as paixões e os pendores o que com os elementos em fúria fazem aquelas potências. Recorramos a elas e nossa alma por fenebroso e revolta que esteja, se tornará calma qual superfície de um lago de agitada feita serena, radiosa qual atmosfera ao meio dia, vislisa qual árvore reverdescida pelo influxo da primavera. Podemos, assim, estar sempre senhor de nós como do tempo estão as potências.

Passos Lírio

O repórter de conhecido jornal, tendo de fazer uma reportagem na Chefatura de Polícia, salta para dentro de um auto e grita ao motociclista:

— Chefatura de Polícia !

Parado o auto à porta do presídio, diz o repórter, precipitadamente :

— Espere ahi, não demoro...

— Acho melhor o senhor me pagar já.

— Por que, homem de Deus ?

— Uma vez eu trouxe um outro aqui e só depois de um anno é que elle me apareceu de volta...

Alfinetadas

Ninguem cansa por esperar, quando a espera esfâcheia de esperança. Mlle. é uma criatura deliciosamente delicada, que não pensa em entregar-se ao desespero, embora saiba que terá de sofrer bastante, antes de realizar o seu sonho... Si S. João não fosse em Junho...

O moço moreno de olhos de mar ainda preocupado com divetas causas que não merecem muita atenção, esquecendo-se de que a noiva é uma creaturinha verdadeiramente encantadora... E que não «falla chinello velho para pé doente»...

No ultimo domingo, na malinça do Theatro Glória, Mlle. não estava com o jovem «correspondente». Teria havido folga?

A lourinha da Rua 7, cuja vida tem se desentrolado como um poema, muito proxima portanto de vidas poéticas, não pode esquecer-se do louro... que seguirá brevemente, para o Rio... Esperamos que, desta vez, seja feliz...

No sabbado ultimo, quando o sol lançava sobre o mar os seus últimos clarões, a Praia estava en-

Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

contadora... Parecia uma joia... gem maravilhosa, saída, não do pincel de um pintor, mas da pena de um poeta... O poes que se esquece, por isso, de que nem sempre a vida é olhar o oceano...

Em Santo Antônio, o domínio absoluto pertence ao moço a que alguns apelidaram de polonez... Será que as maximas... serviram bem?

Reflectir não adianta. Mulher não se alimenta de reflexões... Dizia, outro dia, ao jovem noivo, o seu colega de escriptorio, cujo ordenado é... pequeno e serve-lhe, por isso, de sérias reflexões, que o outro não vê com bons olhos... Por que?

Consta que o moreno, que veio de uma terra mimosa, e não pretende mais retornar a ella, está, definitivamente, resolvido a realizar o *conjunto*. Perguntou, não faz muito, a um dos seus collegas qual o preço da carne? Quando escutou a resposta, reinquiriu si com «Ivanogé» não arremava coiso mais barato...

A linda lourinha que veio da Serra, esteve não faz muito em Santa Leopoldina, sonhando com S. Pedro, em noites de luas claras... Si poesia fosse capaz de immortalizar os amores desse mundo, certo ninguém morreria mais naquelle pedaço do planeta...

Elle esteve, domingo em Catia-
cica... A branquinha, não é dos
seus amores, nem tem a cidade
atrações maravilhosos... Será
que há alguma morena e loda essa
história?

A vida é bohemamente encenadora... «Bohemamente?» Sim, senhores? Alé o dia em que a causa muda. Elle assim pensava, até o ultimo baile do carnaval. Como estava lindo o Saldanha? Seria mesmo o Saldanha? Parece que sim... Mas o Saldanha não foi mais visitado, ao passo que...

**STUDIO
MAZZEI**

RETRATOS ARTÍSTICOS
FONE 368



Não foi causa de rompimento o *flirt* que a moreninha da Cidade Alta manteve com o interessante engenheiro... Mas segundo soubemos, houve uma conversa longa sobre o assunto... E, descobrimo-lo, si houver repulção da chapa, o caso mudará de figura. Dizem, com tudo, que elle, risonha e subtil, afirmou a uma sua amiga que já está preparando o pedido de perdão para a segunda vez...

O parceiro foi bastante difícil. Elle, o advogado, inteligente, em boa situação para assumir a responsabilidade necessária no caso. O outro, empregado no commercio em situação de equilíbrio, mas um tanto exquisito em seu modo de falar e traçar... Ella, a lourinha, que é vista, vez em quando, lá para os lados do Parque Moscoso, e que não sabia quem escolher... Coroa ou coroa? O destino está escondido no livro sagrado da vida... Venceu quem tinha maiores probabilidades... Nem sempre vale o diploma...

O sol mortia, longe, 6 horas da tarde. A frente do edifício dos Correios. Os dois já pensavam na lua, que ainda não tinha nascido... Isto é que é ser feliz...

No Parque Moscoso, Alfinete surpreendeu Mlle., a moreninha enfeitora, com um topo vislumbrante, que não parece ser da Ilha. Será que Mlle., que é extremamente exquisita, resolveu importar o seu *flirt*? E' o que parece...

Banco Popular dos Empregados do Commercio de Victoria

Recebemos affectionada comunicação que acaba de ser eleita a nova directoria do Banco Popular dos Empregados do Commercio de Victoria, assim constituída: — Presidente, Pedro Sposito; secretario, Antonio Dias Varejão; tesoureiro, Democrito Silva.



HAMBURG-SUD

Companhia de Navegação

Hamburgueza Sulamericana

Extra rápidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAÍDAS DO RIO PARA

EUROPA

General Artigas	5 Abril	Madrid	8 Abril
Monte Pascoal	12 *	General Osorio	16 *
Antonio Delfino	20 *	Cap Arcona	17 *
Cap Arcona	26 *	Monte Rosa	19 *
Madrid	28 *	M. Sarmiento	25 *
General Ozorio	3 Maio	Gen. S. Martin	3 Maio
Monte Rosa	11 *	Mendoza	13 *

BUENOS AIRES

Serviço de carga

O vapor «GENERAL ARTIGAS» sairá no dia 5 de Abril para: Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Boulogne s. m. e HAMBURGO.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — Telephone 363
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

Foram eleitos, também, o Conselho Deliberativo, composto dos srs. Luiz Manoel Vellozo, Dr. Antônio Vello e Amílcar Cabral, e o Conselho Fiscal, que está integrado dos seguintes acionistas: Edgard Rocha, Fenelon Gomes e Fidogonio Pacheco.

Agradecemos.

Novíssimos

O Homem alcançará na mais alta montanha um sistema de tratamento humano — 3—2—2.

O instrumento na confração fere o homem 2—1.

O astro se joga na guerra — 1—2.

Adore a mulher de dinheiro o confiante! 2—2.

«Estudos Catholicos» de Julio Barata

Recebemos um exemplar da plaquette de Julio Barata «Estudos Catholicos», constituída de duas conferencias «Os Deveres Civicos dos Catholicos» e «A Actualidade da philosophia de Santo Thomez». Julio Barata é uma personalidade de destaque no scenario intellectual do País, escreve com brilho e leveza, manejando, com distinção, o grande linguagio português. Acrece que é um homem que pensa. Assim, pôde-se deduzir que a sua obra se reveste de inconfundível fulgor, merecendo os elogios a que faz jus, tanto mais quanto os assuntos, sobre que versa, no trabalho que temos à mão, é de notável actualidade, principalmente neste instante que assiste a transformações profundas na physionomia do mundo. Nesta hora de lutas, em que a religião católica tem sido combatida fortemente pelos seus inimigos, chias, como estais, servem de estímulo a que os crenças sinceras nos eternos postulados da Egreja mantêm-se firmes em sua religião porque, de facto, na hora indecisa do mundo, a religião católica ainda é uma força estavel, talvez o único poder que ainda se põe inatingivel ás investidas dos desfuidores, nêquelle velho mundo que é um incendio letitivel e avassalhente. Não digo que na America fosse preciso um intenso movimento de propaganda das ideias religiosas, mas aqui continuamos a ser pacíficos e católicos.

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os sis:

Herachides Gonçalves—Cariacica; Arnaldo Neves—João Neiva; Dr. Dirceu Motta—Pou Gigante; Athayr Cognin—Serra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginio Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Quandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes—Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza—Affonso Claudio; Aurelio Reizer—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Dr. Hally Pinheiro—Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Maiheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavo—Muquy; Prisco Peraiso—Antônio Caelano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Calado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé—Guarapory; Valentim De Biase—Anchieta; Amphilochio Moreno, Itapemirim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim—Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira—Sant'Anna e Zelia Scardini—Rio Pardo.

Auxilie a manutenção da

«VIDA CAPICHABA»

Dando preferencia ás suas officinas graphicas na confecção dos seus impressos.

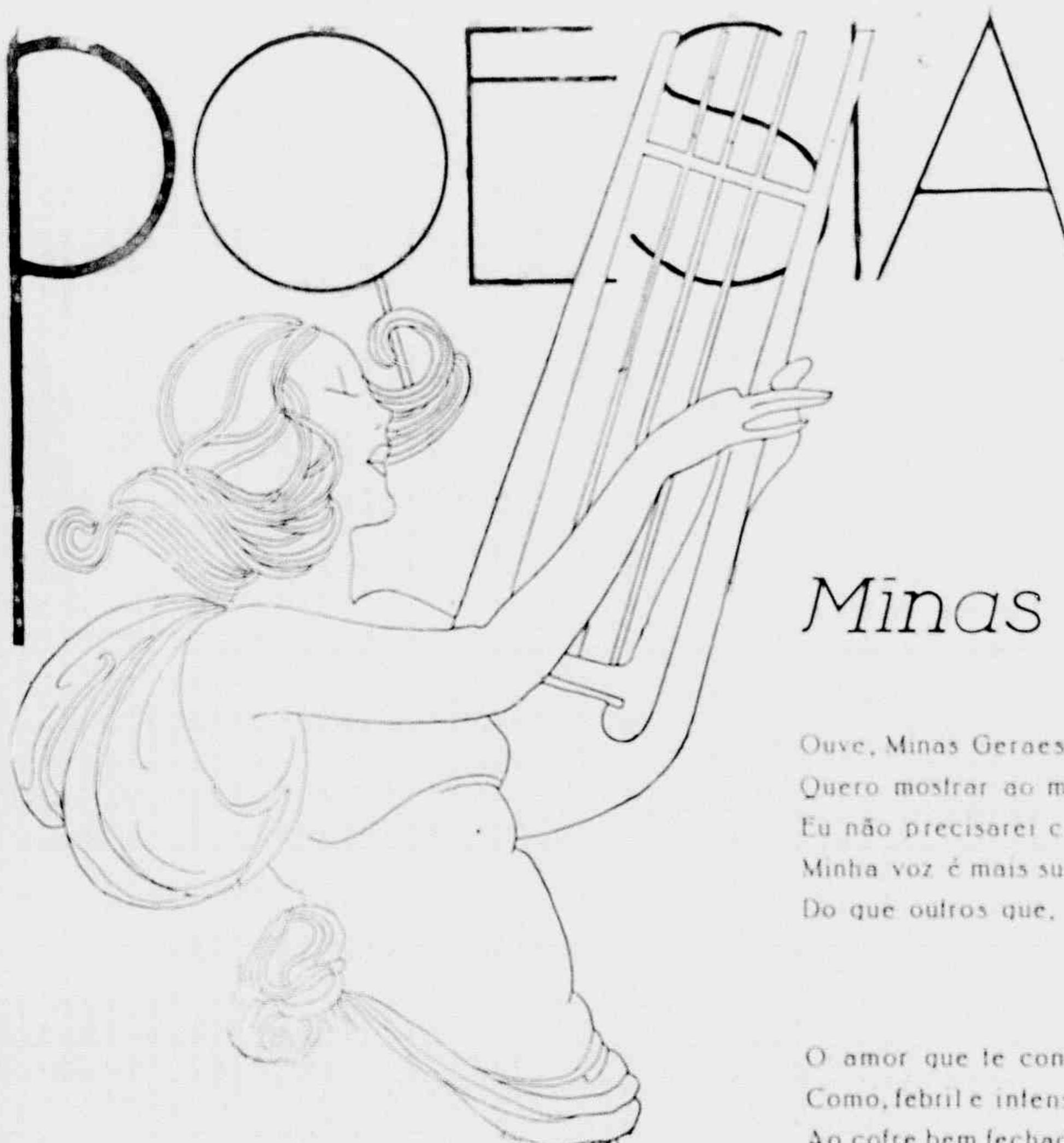
licos, mas a Europa sente imprescindivel necessidade de reconciliar-se com o Christo, para restabelecer-se dos balanços que têm sofrido ultimamente, constantemente.

«Pensamentos soltos»

«Pensamentos soltos» é o nome do livro que Joaquim Nabuco deixou, publicado em frances, e que agora é traduzido para o portuguez pela propria filha do escriptor brasileiro. É uma obra singular, de expressão, de brilho invulgar, que merece, mais, que deve ser lida por quantos gostam de meditar ou de experimentar o grande prazer da leitura de uma obra de valor. «Pensamentos soltos» exteriorizam uma das faces mais belas da personalidade de Joaquim Nabuco, revelando a grande cultura que constitui o valor maximo da individualidade forte do abolicionista notável do Brasil.

Os dez mandamentos do egoista

- 1 — Amar-se a si mesmo sobre todas as cousas.
- 2 — Não dar o seu nome em vão.
- 3 — Jurar em falso, se o juramento redundar em beneficio proprio.
- 4 — Guardar-se de domingos e festas, para não gastar demais.
- 5 — Honrar-se, si, honrando-se, adquirir um bem o mais.
- 6 — Não malhar, para não gastar dinheiro com advogado.
- 7 — Não furtar jamais cousas insignificantes e de facil descobrimento.
- 8 — Não pecar... contra as suas posses.
- 9 — Não desejar a mulher, mas os valores do proximo.
- 10 — Não cobiçar as cousas alheias, si não puder tomá-las.



Minas Geraes!

Ouve, Minas Geraes! Escuta-me é favor!
Quero mostrar ao mundo o tanto que te quero.
Eu não precisarei cantar em teu louvor...
Minha voz é mais suave e eu muito mais sincero
Do que outros que, a cantar-te, enchem-se de
[calor]

O amor que te consagro é intenso e tão febril
Como, febril e intenso, é o amor de um avarento
Ao cofre bem fechado em que, nervoso e atento,
Encerrou, certa vez, o seu dinheiro vil...

O PALHAÇO

Hontem, viu-se-lhe em casa a espôsa morta
E a filhinha mais nova tão doente!
Hoje, o emprezario vai bater-lhe a porta,
Que a platéa o reclama impaciente...

Ao palco, em breve, surge... Pouco importa
O seu pesar áquella estranha gente...
E ao som das orações que os ares corta,
Tregeila e canta e ri nervosamente.

Aos aplausos da turba elle trabalha,
Para esconder, no manto em que se embuça
A cruciante angústia, que o retalha.

No entanto a dôr cruel mais se lhe aguça
E, enquanto o labio tremulo gorgalha,
Dentro do peito o coração soluça.

Porque, Minas Geraes, tu tens o meu tesouro!
Tu guardas em teu peito, enterrado em teu cólo,
O que, ao meu coração, vale mais que todo o
jouro
Que exsurge, a rufilar, do teu fecundo sólo!

Ouve, Minas Geraes! Este santo carinho
É porque em ti viveu, em tempo já distante,
Tão manso e tão subtil, tal qual um passarinho,
Alguém que, por meu bem, sofreu, feliz radiante,
E soube me apontar da vida o bom caminho!..

A Santa por que, hoje, eu, quando sofro, anseio,
E a cujo nome a voz me foge da garganta,
Pois bem Minas Geraes! tu guardas no teu seio:
E minha mãe, aquella inesquecível santa!..

De. Antonio Thomas

NOGUEIRA DA SILVA

Livros

Joaquim Laranjeira — «A CONSPIRAÇÃO DOS BUSIOS» — Brasília Editora — Rio.

A Biblioteca de Obras e Autores Fluminenses, dirigida por Alvaro de Oliveira, iniciou-se magnificamente com este romance histórico.

O assunto é a tentativa de revolução baiana, de 1796 — uma das primeiras notícias da Revolução Francesa — mas tão pouco mencionada, que João Ribeiro já lhe chama nas suas crônicas «A Revolução Esquecida».

Joaquim Laranjeira trouxe-a do esquecimento — e de maneira esplendida — nesse romance em que a simplicidade do estilo casáfico, a propriedade da linguagem e o conhecimento histórico da época nos seus aspectos exteriores e íntimos, além à linguagem e à indumentária, constitui outros fatores realces. O enredo de romance verossímil, em que se agita a par da conspiração a frescura de amores juvenis e ingenuos, ergado e a reconstituição histórica confere ao livro um valor maior, inconfessável. Téses, encerra as decorrentes do motivo histórico, no lado da velhíssima fé da justiça humana, de um olho só, que prefere sempre ferir os fracos e pequeninos.

Ruy Gonçalves — «HISTÓRIA LITERÁRIA FLUMINENSE» — da «Biblioteca de Obras e Autores Fluminenses» — Brasília Editora — Rio — 1959.

Podem-nos acusar de resumido, sintético e demasiadamente apressado, até na revisão, nunca se defendendo em estudos individuais e longas considerações de ordem histórica ou filosófica determinantes das causas da evolução da literatura fluminense — mas si considerarmos que essa literatura forma uma parte do todo que é a literatura sul-brasileira, já exaustivamente estudada nesses aspectos por tantos graves autores, já não se pôde extranhar a quasi omissão que o livro faz da subtileza de tais assuntos.

Desl'arte, a «História Literária Fluminense» permanece como esplêndida exposição e resenha histórica e cronológica das obras e autores do atual Estado do Rio, em prodigiosa síntese que foi capaz de enquadrar em cerca de 150 páginas de texto corrido a história literária de 339 autores fluminenses, si bem os contei.

An illustration of a hand holding a quill pen and writing on a book. The book is open, showing some text on the pages. The background is dark, making the white paper of the book stand out.

Vintem poupado !...

Economisai, procurando
comprar mais barato !

Drogas !

na nova seção de varejo
da

DROGARIA POPULAR

Preço dos fabricantes !

Rua do Comércio, 2

Basta, evidentemente — si outros méritos lhe falecessem e o livro tem muitos — esta indicação numérica para se avaliar, pelo rigoroso método estatístico, da inconfessável utilidade e importância do trabalho de Ruy Gonçalves, para quantos se interessarem pela história literária, riquíssima de obras e vultos, do Estado do Rio.

ALMEIDA COUSIN

A leitura, antes de ser um bem, porque ensina, é um prazer, porque disfarce. Leiamos sempre, quando precisarmos ler, e quando não o precisarmos, para que vejamos passar o tempo com maior facilidade. A leitura deve ser um passa-tempo, portanto, obrigatório, sendo necessário.

Rina Selma

Campanha de Educação

Não basta ensinar. É necessário um trabalho intensivo de educação, tendo em vista proporcionar aos homens de amanhã, os meios para que dêem solução aos seus próprios problemas.

E' o mesmo ponto de partida; o indivíduo deve bastar-se, agir por si mesmo e para os seus. Daí o equilíbrio financeiro de cada família, do sociedade, do país.

Todo a campanha que a Sociedade «Luiz Pereira Barreto» realiza com tenacidade desde 1934, não é outra coisa senão educar efficientemente o homem, mostrando-lhe que com saúde e cultura ele poderá produzir mais e melhor, escolhendo o que deve plantar, quais as atividades agrícolas mais lucrativas.

Mas há, para os governos do Brasil, dos Estados e dos municípios ainda uma questão séria a resolver. É levar para o campo o elemento que vem sobrando nas cidades. É inculcar no espírito dos homens válidos confiança nos labores agrícolas. É preparar estes homens para que consumam elementos de valor no campo.

O pequeno Equador, legislando sobre o assunto, dá ao Brasil exemplo de compreensão do problema, em seleção da legislação sobre ensino.

Eis os:

1 — despertar e arraigar o amor à terra;
2 — elevar o nível econômico e social do homem do campo, preparando-o para o aproveitamento racional dos recursos naturais que lhe oferece o meio, pelo conhecimento de novos processos e pelo ensino das pequenas indústrias rurais;

3 — fomentar na comunidade, o espírito de cooperação inteligente, demonstrando-lhe a eficácia;

4 — dar as forças elementares de uma organização social;

«VIDA CAPICABA»

Publicação fundada em 1928.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas

Número avulso.....	15\$00
Semestre.....	12\$00
Ano.....	20\$00

As assignaturas terminam sempre em 31 de outubro ou 31 de dezembro.

Anúncios

1 pagina.....	200\$000
1/2 "	100\$000
1/3 "	70\$000
1/4 "	50\$000
1/8 "	30\$000
Capa (1 ^a página interna)	200\$000
" (2 ^a " "	200\$000
" (página externa)	250\$000

CADA UNIDADE

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

Redacção e oficinas

Avenida Capichaba, 132-Victória-E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS :

STANDARD - A ECLETICA - BRASIL
LTD. - J. AYER e SON - J. WALTER
THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior difusão à nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atraso pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

5 — criar hábitos novos de trabalho, de hygiene, de moto e de civismo;

6 — ensinar, fazendo e praticando;

7 — atender à transformação do meio, para conseguir maior bem estar quanto à alimentação, vestuário, comodidade, distração, etc., mudando os costumes viciosos e criando as necessidades proprias da vida civilizada.

Que os brasileiros aceitem o ensinamento que vêm de longe é o que espera a Sociedade «Luiz Pereira Barreto» empolgada em ver formada a mentalidade agrária da gente do Brasil.

• • • Nunca deixais de relatar no seguinte: Todo o bem que se faz na Terra, volta-se sobre nós próprios. O bem atrai o bem, como o mal atrai o mal. Não custa fazer o bem, pois o bem, mesmo que nos cause um mal material, só pode engrandecer-nos, espiritualmente. Eis a verdade de toda a moral humana.

Nacréu Lucem

O conselho da quinzena

A vacina B.C.O. é uma das melhores armas contra a tuberculose. É absolutamente inofensiva. Sua eficácia é incontestável. De todas as tentativas de vacinação do homem contra a tuberculose, é a única que tem dado resultados indiscutíveis.

Do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária.

• • • O mais difícil não é perdoar, é esquecer. — Machado de Assis.

POLVILHO ANTISSÉPTICO "Granado"



BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Na vida só
vencem os
fortes!

&
HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante
revigora os fracos.

PARA ADULTOS
E CRIANÇAS



**LEITE de
MAGNÉSIA**
"GRANADO"
O melhor anti-acido

Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.

CHÁ CARIDCA
de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE
"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS

**ÁGUA
INGLESA**
"GRANADO"

PERFEITAMENTE
NORMAL !
PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A



GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAÍS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURETICO

GRANA-SAL
"GRANADO"

O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE !
ALEGRIA !
SAÚDE !
VIGOR !

A SALVACÃO DOS DESILUDIDOS !

FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, às vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do útero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do útero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormência nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**